



# Proposta da Administração

Assembleia Geral Ordinária

A ser realizada em 19 de abril de 2024

# Mensagem do Conselho de Administração



*Carta do Presidente do Conselho de Administração*

**Benjamin Steinbruch**

Presidente do Conselho de Administração

Um ano histórico, pautado por grandes conquistas. Assim podemos resumir 2023 para a CSN Mineração, que entregou ao mercado um recorde de produção e compras de 42,5 milhões de toneladas de minério de ferro, superando significativamente o destaque anterior, que havia sido alcançado em 2021, de 36,2 milhões de toneladas. Recorde também em vendas, com 42,7 milhões de toneladas contra 38,2 milhões de toneladas vendidas em 2019, maior marco até então. Para os acionistas, foram distribuídos dividendo expressivos: 19% de *dividend yield* (ou R\$ 3,9 bilhões), além de uma valorização acionária de 92%. Números que ilustram a força

e solidez de uma empresa que, apesar da atuação consolidada, conta com apenas três anos desde a abertura de capital na Bolsa, mas já demonstra todo o gigantismo e capacidade de entrega aos investidores, ao passo que segue comprometida com a segurança e toda a excelência operacional das operações.

Neste quesito, todas as declarações de estabilidade das barragens da CSN Mineração foram renovadas em setembro por auditoria independente, comprovando mais uma vez a segurança das nossas estruturas. Concluímos as obras de descaracterização da Barragem do Vigia e contratamos ainda uma empresa de engenharia para estudos da descaracterização da Barragem de Casa de Pedra, a fim de acelerar os processos de descaracterização e descomissionamento das barragens. Todo o zelo e dedicação são refletidos em índices que celebramos e nos orgulhamos, sem nenhum acidente registrado em nossas barragens em toda a nossa história, iniciada em 1913. E no item segurança do trabalho, alcançamos a marca de mais de dez anos sem acidentes fatais.

No que diz respeito aos projetos de expansão, a Companhia recentemente atualizou o cronograma de entrega das novas capacidades e a expectativa é de que as 28 milhões de toneladas de minério de ferro adicionais devem entrar em operação em 2028, com um teor médio de ferro de 65%, aumentando a qualidade do nosso produto e, conseqüentemente, do prêmio realizado, resultando em uma significativa geração de caixa, o que tornará a CSN Mineração uma empresa ainda mais competitiva.

Na busca constante pela inovação e pela descarbonização das operações, a CSN Mineração finalizou os testes de três caminhões elétricos de 60 toneladas com resultados significativos, já incorporando os equipamentos à sua frota. E, no início de 2024, recebeu mais quatro caminhões, uma escavadeira e uma carregadeira elétricos para reforçar a operação em Congonhas (MG). Os novos equipamentos têm capacidade de 20 a 75 toneladas e apresentam benefícios como a diminuição de emissões de

gases do efeito estufa, menor gasto de combustível e maior eficiência energética. Eles serão utilizados em tarefas de infraestrutura de mina, serviços de manejo de rejeitos e transporte interno de materiais. Os testes com os novos equipamentos têm previsão para começar no primeiro trimestre e terão duração de seis meses. Esse investimento faz parte do compromisso da CSN Mineração de alcançar suas metas de redução de emissão de gases de efeito estufa em suas operações.

Ainda neste sentido, a CSN Mineração está dando um passo importante na busca pela descarbonização da indústria do aço. Por meio de um projeto nos Emirados Árabes em parceria com a Itochu, a JFE e a Emirates Steel, estamos investindo em uma planta, em Abu Dhabi, para a produção de pelotas de redução direta, além de outros produtos. A utilização desses materiais na cadeia do aço pode reduzir em mais de 70% as emissões quando comparadas à produção via alto-forno, tornando parte da solução da descarbonização do setor siderúrgico global. Isso traz bastante esperança não apenas para a viabilidade e retorno desse projeto, mas principalmente para o que ele significará para o futuro da produção de aço.

Além disso, a CSN Mineração manteve, em conjunto com o Grupo CSN, o reconhecimento nas questões ambientais por meio de importantes ratings ESG, como o “Sustainalytics”, que apontou que as empresas estão entre as 10 organizações com as melhores pontuações do setor avaliadas globalmente pelo ESG Risk Rating. Uma conquista que reflete a dedicação e esforço empreendidos em torno dessa pauta, que é de extrema relevância e que norteia incansavelmente as tomadas de decisões de todo o grupo, das mais simples às mais estratégicas.

Em 2023, também foi finalizada a gestão integrada de riscos climáticos e da natureza, um trabalho que mapeou os riscos e oportunidades relacionados ao aquecimento do planeta e suas consequências físicas e regulatórias, seguindo as recomendações da TCFD (Task Force on Climate Related-financial Disclosures) e TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures). Além disso, a CSN foi pioneira no setor ao divulgar ao mercado o seu primeiro Relatório de Ação Climática (Climate Action Report), publicação que reúne indicadores climáticos e as ações para redução nas emissões de GEE de todos os segmentos da CSN e também da CSN Mineração.

Outro avanço importante foi na caminhada pela diversidade e inclusão, saltando de 22% de participação feminina em 2022 para 24% em 2023. Aumentamos ainda a representatividade racial, encerrando o ano com 32% de negros na liderança da empresa, uma evolução de 7% em relação a 2022. Números que reforçam a preocupação e compromisso da CSN Mineração com a temática e que refletem todos os esforços que têm sido realizados de forma sistemática para a construção de uma empresa cada vez mais diversa e plural, oferecendo assim oportunidades de crescimento para a nossa comunidade e entorno.

Muitos foram os feitos e conquistas do último ano. Em 2024, a CSN Mineração continua otimista com as perspectivas do setor. A demanda por minério segue cada vez mais forte, refletindo também na valorização do preço realizado. Além disso, este é um ano no qual a Companhia espera aumentar o volume de produção própria, com uma operação ainda mais eficiente e competitiva. A administração segue consciente e comprometida com o seu papel social e ambiental, além de seguir firme seu compromisso com o pagamento de dividendos, atuando, porém, de forma equilibrada para garantir a continuidade do cronograma de novos investimentos. Em menos de cinco anos, com a conclusão

da primeira fase do projeto de expansão, a CSN Mineração conseguirá aumentar de forma expressiva a oferta de minério de ferro ao mercado, oferecendo um produto premium, trazendo melhores margens e gerando ainda mais competitividade à empresa. Com foco, resiliência e o trabalho sólido e incansável de todo o time, seguimos mais do que nunca norteados pela nossa essência de “fazer bem, fazer mais, fazer para sempre”.

**Benjamin Steinbruch**

Presidente do Conselho de Administração

# Proposta da Administração

## Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir a proposta da Administração da CSN Mineração S.A. (“Companhia”) acerca das matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada no dia 19 de abril de 2024, às 11h, sob a forma exclusivamente digital (“Assembleia”), nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º e 3º, da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81/22”), que irá deliberar sobre as seguintes matérias:

**1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual da Administração, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;**

Propomos que os acionistas da Companhia analisem as contas dos administradores e aprovem as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 (“Demonstrações Financeiras”), conforme divulgados em 06 de março de 2024, nos websites de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.csnmineracao.com.br/>), da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)), e publicadas no jornal Folha de São Paulo, versões impressa e digital, na edição do dia 19 de março de 2024.

Esclarecemos, por oportuno, que as Demonstrações Financeiras preparadas pela Diretoria foram consideradas adequadas pelos auditores independentes e pelo Comitê de Auditoria, conforme Relatório dos Auditores Independentes e parecer do Comitê de Auditoria constantes das Demonstrações Financeiras Padronizadas, aprovadas pelo Conselho de Administração em Reunião realizada em 06 de março de 2024, cuja ata foi disponibilizada pela Companhia nos websites de Relações com Investidores da Companhia, da CVM e da B3, por meio do Sistema Empresas.Net.

Por fim, conforme previsto no artigo 10, inciso III, da Instrução RCVM 81/22, a Companhia informa aos acionistas que os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme item 2 do Formulário de Referência, constituem o Anexo I desta Proposta da Administração.

## **2. Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;**

Propomos que o resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 3.568.737.041,46 (três bilhões, quinhentos e sessenta e oito milhões, setecentos e trinta e sete mil, quarenta e um reais e quarenta e seis centavos) tenha a seguinte destinação:

(i) R\$ 178.436.852,07 (cento e setenta e oito milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e sete centavos) para reserva legal, conforme disposto no artigo 193 da Lei n.º 6.404/76;

(ii) R\$ 1.310.638.564,95 (um bilhão, trezentos e dez milhões, seiscentos e trinta e oito mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) para a reserva estatutária de investimentos; e

(iii) distribuição do montante de R\$ 2.079.661.624,44 (dois bilhões, setenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos) a título de dividendos, sendo R\$ 847.575.047,35 (oitocentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, quarenta e sete reais e trinta e cinco centavos) a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 1.232.086.577,09 (um bilhão, duzentos e trinta e dois milhões, oitenta e seis mil, quinhentos e setenta e sete reais e nove centavos) a título de dividendos adicionais, dos quais R\$ 1.644.415.382,17 (um bilhão, seiscentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e quinze mil, trezentos e oitenta e dois reais e dezessete centavos) já foram pagos aos acionistas a título de antecipação de dividendos, conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração de 3 de maio de 2023 e 14 de novembro de 2023, resultando um saldo a ser distribuído aos acionistas no montante de R\$ 435.246.242,28 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, duzentos e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos), já declarados como juros sobre capital próprio na reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2023, correspondendo ao valor líquido de aproximadamente R\$ 0,0674451144890 por ação.

As informações detalhadas sobre a destinação do lucro líquido da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, se encontra no [Anexo II](#) deste documento.

## **3. Fixar a remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2024.**

A Administração da Companhia propõe a V.Sas. a aprovação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, no montante de até R\$ 32.270.291,30 (trinta e dois milhões, duzentos mil, duzentos e noventa e um reais e trinta centavos).

Adicionalmente, para fins de melhor compreensão das mudanças propostas entre (i) a remuneração efetivamente reconhecida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e (ii) a remuneração proposta para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, segue abaixo quadro comparativo indicando as principais diferenças apuradas:

Órgão	REMUNERAÇÃO EFETIVA EM 31/12/2023	LIMITE PROPOSTO PARA 31/12/2024
Conselho de Administração	R\$ 972.000,00	R\$ 3.714.432,00
Diretoria	R\$ 10.007.815,49	R\$ 28.555.859,30
Total Global	R\$ 10.979.815,49	R\$ 32.270.291,30

Por fim, em observância ao disposto no artigo 13 da RCVM 81/22, além da proposta de remuneração dos administradores, a Companhia apresenta as informações do item 8 do Formulário de Referência no **Anexo III** desta Proposta da Administração.

19 de março de 2024.

Administração  
CSN Mineração S.A.

# ANEXO I

## Comentários dos Diretores

(conforme item 2 do Anexo C da RCVM 80/22)

Data-Base: 31.12.2023

### 2 – COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

#### 2.1. Os diretores devem comentar sobre:

##### a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia é parte de um grupo industrial diversificado que atua por meio de unidades de negócios que se integram e complementam, criando sinergias e integração vertical e horizontal nas suas cadeias de atuação industrial ("Grupo CSN"). As principais atividades da Companhia se concentram na exploração e comercialização de minério de ferro, integrados por meio de ativos de logística como participações em ativos ferroviários e portuários. A elevada qualidade dos ativos e produtos, associada à forte gestão de custos e integração de unidades produtivas no Brasil e exterior, permitem a geração de valor superior aos concorrentes setoriais e reduzem a volatilidade dos seus resultados.

As informações constantes neste item devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia disponíveis no site de relações com investidores ([ri.csnmineracao.com.br](http://ri.csnmineracao.com.br)).

A Companhia entende que possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para a implementação de seu plano de negócios e para atender suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazos. Os diretores da Companhia revisam regularmente métricas de crescimento, liquidez e endividamento, como demonstrado nas tabelas a seguir, ressaltando a forte evolução da receita líquida, margem bruta, EBITDA e geração de caixa.

Para maiores detalhes sobre a estrutura de dívida da Companhia, verificar no item 2.1, alínea (c), assim como maiores informações sobre taxas de juros podem ser encontradas no item 2.2, alínea (c), deste Formulário de Referência.

(Em R\$ Milhão)	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<b>Balancos patrimoniais</b>			
Patrimônio líquido	10.699	11.393	13.998
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup>	9.796	6.490	10.717
Títulos e valores imobiliários <sup>(2)</sup>	12	247	217
Empréstimos e financiamentos <sup>(3)</sup>	8.179	8.396	4.713

(1) Caixa e equivalentes de caixa compreendem contas correntes e aplicações financeiras em títulos públicos, títulos privados, aplicações no exterior em Time Deposit, primordialmente em bancos considerados pela administração como de primeira linha com liquidez imediata.

(2) Títulos e valores mobiliários compreendem aplicações em títulos públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por fundos exclusivos, tem rendimento Selic e liquidez imediata.

(3) Empréstimos e financiamentos correspondem ao somatório dos saldos circulante e não circulante dos empréstimos e financiamentos, e compreendem empréstimos e financiamentos contraídos junto a instituições financeiras. Para mais informações sobre os empréstimos e financiamentos da Companhia, veja itens 2.1, alínea (f), itens (i) e (iv) deste Formulário de Referência.

(Em R\$ Milhão)	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>			
Receita líquida	18.880	13.273	19.040
Lucro bruto	9.041	6.189	11.032
Margem bruta (%) <sup>(1)</sup>	48%	47%	58%
Lucro líquido do período ou exercício	3.569	2.950	6.371

(1) A Margem Bruta da tabela acima corresponde ao resultado da divisão do lucro bruto pela receita líquida.

(Em R\$ Milhão)	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Lucro Líquido do Exercício - Consolidado	3.569	2.950	6.371
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.230	772	265
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.238	1.030	2.834
(+) Depreciações e Amortizações	1.033	989	732
<b>EBITDA</b>	<b>7.070</b>	<b>5.741</b>	<b>10.202</b>
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(152)	(117)	(92)
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	946	409	272
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.863</b>	<b>6.033</b>	<b>10.382</b>

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, excluindo as outras receitas (despesas) operacionais líquidas e resultado com participações, por entender que esses itens não devem ser considerados no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

A posição financeira e os resultados da Companhia são fortemente impactados pelas curvas de preço do minério de ferro e do frete marítimo, bem como pela flutuação do dólar norte-americano, conforme indicados na tabela abaixo:

<b>Indicadores</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
US\$ Preço médio (dmt) - Platts Fe 62%	119,75	120,46	159,98
US\$ Preço marítimo - BCIC3 (wmt)	21,04	24,26	23,96
Taxa de cambio US\$ - Var %	-7,21%	-6,50%	7,39%
Taxa de cambio US\$ - fechamento	4,8413	5,2177	5,5805
Taxa de cambio US\$ - média	4,8972	5,1648	5,3950
Receita Líquida / ton - R\$	438,49	398,24	572,86
Receita Líquida / ton - US\$	90,57	77,11	106,18

Dos principais custos de produção da Companhia, a compra de minério de ferro de terceiros é o mais significativo. A Companhia compra minério de ferro de outras mineradoras para complementar a sua produção própria. O custo de aquisição desse minério de terceiros também é baseado nas cotações do Platts, ajustadas pelos fatores pertinentes, tais como teor de ferro, qualidade, umidade, entre outros, e sofre impacto das flutuações do dólar norte-americano e montaram a R\$2.282, R\$4.444 e R\$3.012 milhões nos exercícios findos em 31 de dezembro 2021, 2022, 2023 respectivamente. Os demais custos principais da Companhia estão resumidos a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2021		Variação 2023 Vs 2022		Variação 2022 Vs 2021	
	R\$ Milhões	R\$/ton	R\$ Milhões	R\$/ton	R\$ Milhões	R\$/ton	R\$ Milhões	R\$/ton	R\$ Milhões	R\$/ton
	<b>Custos de produção</b>									
Mão-de-obra	633.283	22,42	561.715	23,14	475.581	26,50	71.568	(0,7)	86.134	(3,4)
Energia	56.979	2,02	97.758	4,03	73.357	4,09	(40.779)	(2,0)	24.401	(0,1)
Combustíveis e lubrificantes	345.056	12,22	395.159	16,28	234.983	13,10	(50.102)	(4,1)	160.176	3,2
Serviços e manutenção <sup>(1)</sup>	505.705	17,91	552.936	22,77	373.267	20,80	(47.231)	(4,9)	179.669	2,0
Depreciação e amortização	821.153	29,08	816.291	33,62	517.657	28,85	4.862	(4,5)	298.634	4,8
Impostos e taxas <sup>(2)</sup>	474.660	16,81	353.137	14,54	558.971	31,15	121.523	2,3	(205.834)	(16,6)
Outros	34.013	1,20	105.288	4,34	132.510	7,38	(71.275)	(3,1)	(27.221)	(3,0)
<b>Total</b>	<b>2.870.848</b>	<b>101,66</b>	<b>2.882.284</b>	<b>118,71</b>	<b>2.366.326</b>	<b>131,87</b>	<b>(11.436,2)</b>	<b>(17,1)</b>	<b>515.958</b>	<b>(13,2)</b>

(1) Referem-se a serviços e materiais aplicados na manutenção preventiva e corretiva das plantas, máquinas e equipamentos de mina.

(2) A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) incide sobre as receitas das mineradoras e a Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TRFM) é cobrada sobre as atividades minerárias da Companhia.

## Receita Líquida

A receita líquida da Companhia é gerada no mercado interno e externo. No mercado interno refere-se principalmente às vendas de minério de ferro entre partes relacionadas para a CSN, e montou a R\$2.798 milhões, R\$1.390 milhões e R\$2.038 nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023, respectivamente essas vendas para a CSN são realizadas nos termos e condições usuais de mercado, que são também utilizadas em todas as vendas da Companhia para terceiros. A precificação de todas as vendas da Companhia, tanto no mercado interno como no externo, tem como base a cotação do Platts e leva em consideração os ajustes pertinentes de mercado, tais como frete marítimo, custo portuário, qualidade, teor de ferro e umidade, quando devidamente aplicáveis. A Companhia é preponderantemente exportadora, e as vendas no mercado interno para a CSN são exclusivamente nos volumes necessários para garantir o abastecimento dos altos-fornos da CSN na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, e representam uma pequena parcela da receita líquida total da Companhia.

No mercado externo, a receita líquida totalizou R\$15.987 milhões, R\$11.652 milhões e R\$17.154 milhões nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

Já em 2021, a China acelerou seu ritmo enquanto a recuperação dos países desenvolvidos ganhou força em meio a grandes pacotes de estímulo após o controle da pandemia, o que contribuiu para que o preço do minério de ferro atingisse o maior nível em mais de 10 anos no primeiro semestre. Apesar da menor produção de aço na China no segundo semestre e dos preços mais baixos do minério de ferro, a média anual atingiu US\$ 159,98/dmt, um aumento de 46,5% em relação aos US\$ 108,9/dmt em 2020.

Em 2021, a receita líquida da Companhia foi de R\$19.040 milhões, um aumento de 38% em relação ao mesmo período de 2020, em que a receita líquida da Companhia foi de R\$13.790 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, ao preço médio ter sido 29% superior no período findo em 31 de dezembro de 2021, a um aumento de 7% no volume de vendas, e ao efeito positivo do câmbio de 5%. O ano 2022 apresentou dois extremos: no início do ano, os preços do minério de ferro estavam em patamar elevado, a rentabilidade das siderúrgicas era saudável e a demanda por minério de ferro de qualidade era forte. Neste cenário, os spreads de qualidade atingiram o pico no primeiro semestre do ano. Depois disso, o mercado siderúrgico global enfraqueceu continuamente (guerra, inflação, crise energética na Europa, e crise imobiliária na China, entre outros), derrubando os preços do minério de

ferro. Com a demanda de aço reprimida, a lucratividade das siderúrgicas foi severamente reduzida e a demanda por minério de ferro de qualidade não foi priorizada. Como consequência, os preços do minério de ferro e os spreads de qualidade atingiram os menores níveis do ano entre o 3T22 e o 4T22. Em 2022 a média anual atingiu US\$ 120,46/dmt, uma redução de 24,70% em relação aos US\$ 159,98/dmt em 2021.

Em 2022, a receita líquida da Companhia foi de R\$13.273 milhões, uma redução de 30,3% em relação ao mesmo período de 2021, em que a receita líquida da Companhia foi de R\$19.040 milhões. Essa redução foi devida, principalmente, ao preço médio ter sido 24,70% inferior no período findo em 31 de dezembro de 2022 e ao efeito negativo do câmbio de 4,27%, os volumes de venda permaneceram estáveis, apresentando um leve aumento de 0,28%.

Em 2023, a receita líquida da Companhia foi de R\$18.880 milhões, um aumento de 42,3% em relação ao mesmo período de 2022, em que a receita líquida da Companhia foi de R\$13.273 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, ao preço médio ter sido 10% superior no período findo em 31 de dezembro de 2023 e ao efeito de volumes de venda apresentando um aumento de 40% totalizando 42,61 Mt.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os resultados da Companhia, veja item 2.1, alínea (h), "Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

#### **Caixa Líquido (aplicado) gerado nas Atividades Operacionais**

Em 2021, a Companhia gerou de suas operações R\$9.042 milhões de caixa líquido, um aumento de 55%, ou R\$3.213 milhões, em relação a 2020, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$5.829 milhões de suas atividades operacionais. Esse aumento foi devido, principalmente, a um aumento de R\$2.948 milhões no lucro líquido do exercício ajustado por alguns itens de conciliação que não representam recebimentos ou desembolsos de caixa, pela redução R\$ 3,437 milhões em contas a receber e aumento de R\$ 483 milhões em adiantamentos de clientes, compensados pelos aumentos de R\$700 milhões em estoques, maiores pagamentos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$1,795 milhões e redução de R\$1,129 milhões em fornecedores.

Em 2022, a Companhia aplicou em suas operações R\$585 milhões de caixa líquido, uma redução de 106,5%, ou R\$9.627 milhões, em relação a 2021, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$9.042 milhões de suas atividades operacionais. Essa redução foi devida, principalmente, a uma redução de R\$5.230 milhões no lucro líquido do exercício ajustado por alguns itens de conciliação que não representam recebimentos ou desembolsos de caixa, pelo aumento R\$ 3.010 milhões em contas a receber e redução de R\$ 1.986 milhões em adiantamentos de clientes, maiores pagamentos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$573 milhões, compensados pela redução de R\$290 milhões em estoques, redução de R\$784 milhões em fornecedores.

Em 2023, a Companhia aplicou em suas operações R\$ 8.246 milhões de caixa líquido, um aumento de R\$ 7.661 milhões, em relação a 2022, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$9.042 milhões de suas atividades operacionais. Esse aumento foi devido, principalmente, a um recebimento de clientes R\$5.098 milhões devido ao crescimento de vendas no período de 2023 e diminuição de IR e CSSL é

relativos a compensação de impostos e mudanças de critério de apuração e uma redução do caixa R\$794 milhões por hedge de fluxo de caixa e outros ganhos e perdas em ativos e passivos operacionais.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os resultados da Companhia, veja item 2.1, alínea (h), "Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

### **Dívida Bruta**

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da dívida bruta da Companhia era de R\$4.853 milhões, um aumento de 264%, ou R\$3.518 milhões, em relação ao saldo da dívida bruta da Companhia em 31 de dezembro de 2020, que foi de R\$1.335 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, pela captação de R\$1.000 milhões com emissão de debentures simples com vencimentos em 10 e 15 anos e contratos de pré pagamento de exportação no montante total de US\$ 0,436 milhão, equivalentes a R\$2.300 milhões).

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da dívida bruta da Companhia era de R\$8.755 milhões, um aumento de 80%, ou R\$3.902 milhões, em relação ao saldo da dívida bruta da Companhia em 31 de dezembro de 2021, que foi de R\$4.853 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, pela captação de R\$1.400 milhões com emissão de debentures simples com vencimentos em 10 e 15 anos e contratos de pré pagamento de exportação no montante total de R\$2.580 milhões, compensados por amortizações no montante de R\$ 406 milhões.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da dívida bruta da Companhia atingiu a quantia de R\$8.618 milhões, refletindo uma redução de 1,6% ou R\$137 mil em comparação com o saldo reportado em 31 de dezembro de 2022, o qual foi de R\$8.755 milhões. Essa diminuição é primariamente atribuída às amortizações realizadas ao longo do ano, totalizando R\$1.157 milhões, as quais foram parcialmente compensadas por captações que totalizaram R\$1.461 milhões. Destaca-se que dentro desse montante de captações, estão inclusas as negociações de novos contratos de pré-pagamento de exportação, que alcançaram o valor de R\$1.058 milhões.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os resultados da Companhia, veja item 2.1, alínea (h), "Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

### **b) estrutura de capital**

Na data deste Formulário de Referência, os diretores da Companhia entendem que a Companhia possui estrutura de capital adequada para desenvolver suas atividades de acordo com seu plano de negócios e atender suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazos, tendo apresentado, inclusive, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023, uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros.

As atividades desenvolvidas pela Companhia são caracterizadas pelo uso intensivo de capital, sendo natural, de acordo com os diretores da Companhia, que a Companhia, com o fim de otimizar sua estrutura de capital, financie suas necessidades de capital principalmente a partir de empréstimos e

financiamentos contraídos junto aos mercados financeiro e de capitais, seja para consolidar e expandir seus negócios, seja para manter seus níveis de liquidez.

A tabela a seguir apresenta a abertura da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio e capital de terceiros nas datas indicadas.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Patrimônio líquido (capital próprio)	10.699	11.393	13.998
Passivo circulante (capital de terceiros)	6.070	4.644	6.533
Passivo não circulante (capital de terceiros)	12.922	9.017	6.460
Passivo Total (capital próprio e capital de terceiros)	29.691	25.054	26.991
Capital Próprio / Passivo Total (%)	36%	45%	52%
Capital de Terceiros / Passivo Total (%)	64%	55%	48%

### Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do patrimônio líquido da Companhia correspondeu a R\$13.998 milhões, um aumento de 32% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia correspondeu a R\$10.602 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, ao lucro líquido do período, que apresentou um aumento de R\$2,340 em relação ao período de 2020 e ao aumento de capital realizado pela Companhia, com a emissão e venda de novas ações no montante de R\$1,370 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do patrimônio líquido da Companhia montou a R\$11.394 milhões, uma redução de 18,6% em relação a 31 de dezembro de 2021, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia montou a R\$13.998 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, ao lucro líquido do período.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do patrimônio líquido da Companhia montou a R\$10.699 milhões, uma redução de 6,1% em relação a 31 de dezembro de 2022, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia montou a R\$11.393 milhões. Essa redução foi devida, principalmente, a uma perda em hedge accounting registrada no exercício de 2023.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os resultados da Companhia, veja item 2.1, alínea (h), "Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

### Capital de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia correspondeu a R\$12.993 milhões, um aumento de 44% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia correspondeu a R\$9.020 milhões. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do saldo de empréstimos e financiamentos de R\$3.388, e R\$312 milhões em adiantamento de clientes e aumento em tributos a

recolher de R\$560 milhões devido, principalmente, ao maior lucro tributável no período, compensados pela redução de R\$356 milhões em fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia correspondeu a R\$13.660 milhões, um aumento de 5% em relação a 31 de dezembro de 2021, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia correspondeu a R\$12.993 milhões. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do saldo de empréstimos e financiamentos de R\$3.683, compensados pela redução de R\$1.336 milhões em adiantamento de clientes, R\$ 1.850 milhões em tributos a recolher devido, principalmente, ao menor lucro tributável no período.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia correspondeu a R\$18.992 milhões, um aumento de 39% em relação a 31 de dezembro de 2022, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia correspondeu a R\$ 13.660 milhões. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do saldo de fornecedores de R\$ 441.867 milhões e R\$ 4.296 milhões em adiantamento de clientes. Houve redução de R\$ 50.736 milhões em tributos a recolher.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os resultados da Companhia, veja item 2.1, alínea (h), "Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

#### c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

<b>Indicadores (em Milhões R\$)</b>	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>31 de dezembro de 2021</b>
Dívida bruta	8.618	8.755	4.852
Caixa e equivalentes de caixa	9.796	6.737	10.934
Dívida líquida	(1.190)	2.019	(6.082)
Receita líquida	18.880	13.273	19.040
EBITDA ajustado	7.863	6.033	10.382
Dívida líquida/EBITDA ajustado	(0,15)	0,33	(0,59)

Os diretores da Companhia entendem que, na data deste Formulário de Referência, a Companhia tem plenas condições de honrar os compromissos financeiros assumidos, com base no perfil de endividamento da Companhia, o cronograma de amortização, suas disponibilidades, índices de liquidez e de cobertura de juros e considerando a capacidade da Companhia de acessar recursos provenientes de empréstimos e financiamentos nos mercados financeiro e de capitais.

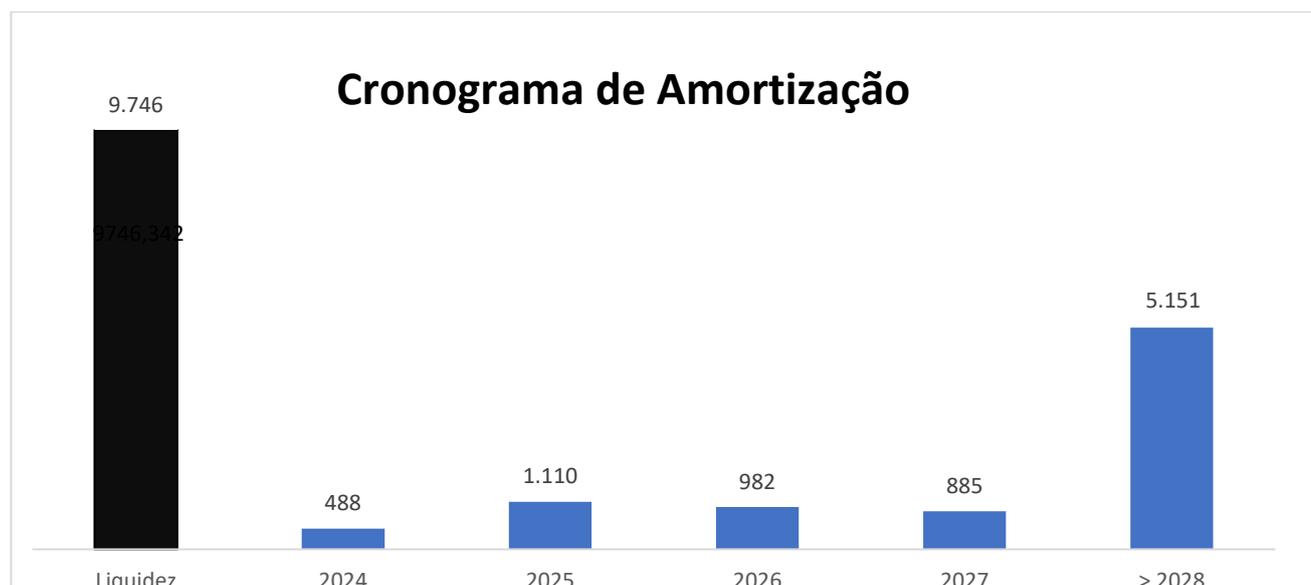
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros e o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia totalizava R\$8.755 milhões, dos quais 12,3% estavam contabilizados como passivo circulante.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros e o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia totalizava R\$8.618 milhões, dos quais 5,7% estavam contabilizados como passivo circulante.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2023:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Empréstimos em Moeda estrangeira</b>	<b>Empréstimos em Moeda nacional</b>	<b>Total</b>
2024	381	108	489
2025	941	170	1.110
2026	711	271	982
2027	612	274	885
2028	476	19	495
2029	476	19	495
Após 2029	1.554	2.607	4.162
	<b>5.151</b>	<b>3.467</b>	<b>8.618</b>

Os gráficos a seguir apresentam o caixa e equivalente de caixa frente aos vencimentos de empréstimos e financiamentos na data ou período indicado.



A distribuição de juros sobre o capital próprio aprovado em 07 de maio de 2023, 07 de novembro de 2022 e 23 de dezembro de 2021 não impactaram de maneira relevante a situação de liquidez da Companhia, uma vez que esta apresenta alto giro em seus negócios, capital circulante líquido positivo e tem desfrutado de alta lucratividade pela manutenção dos preços de minério de ferro em patamar elevado e do câmbio. Adicionalmente, a capacidade da Companhia em honrar os seus compromissos financeiros assumidos não foi afetada e está conforme o seu planejamento de fluxo de caixa.

**d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Historicamente, a Companhia financia suas operações a partir de uma combinação de recursos decorrentes de (i) linhas de trade finance; (ii) captações no mercado de capitais, (iii) linhas de bancos de desenvolvimento; (iv) venda de recebíveis; (v) cessão de crédito com fornecedores; e (vi) recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais.

Os diretores da Companhia entendem que tal histórico segue o curso normal dos negócios da Companhia dentro de uma gestão prudente do seu passivo financeiro. O prazo médio da dívida bruta da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 era de 6,18, 5,76, e 5,75 anos, respectivamente.

O planejamento da Companhia em 2023 focou em captações de linhas de longo-prazo para o financiamento de projetos, alongamento do endividamento e preservação de caixa.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os resultados da Companhia, veja item 2.1, alínea (h), "Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023.

**e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia pretende continuar a financiar suas operações por meio da geração futura de caixa decorrente de suas atividades operacionais e de operações de captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais. Previamente à contratação de qualquer operação de captação, a Companhia avalia (i) suas necessidades de caixa e níveis de alavancagem, e seleciona, dentre as opções disponíveis no mercado, as melhores modalidades, considerando, dentre outros, os respectivos custos, prazos, garantias e riscos envolvidos; e (ii) a respectiva adequação aos seus objetivos e planos de negócio.

Na data deste Formulário de Referência, os diretores da Companhia entendem que a Companhia poderá acessar outras fontes de financiamento, como o mercado de capitais e linhas de bancos de desenvolvimento, além das fontes de recursos que a Companhia tem historicamente utilizado para atender suas necessidades futuras de capital para o desenvolvimento de suas operações e cumprimento de seus compromissos financeiros.

**f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia foi de R\$4.853 milhões, um aumento de 264% em relação ao saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia de R\$1.335 milhões em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia foi de R\$8.755 milhões, uma redução de 80,4% em relação ao saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia de R\$4.853 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia foi de R\$8.618 milhões, uma redução de 1,6% em relação ao saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia de R\$8.755 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Em 2021, 2022 e 2023, a Companhia se valeu de (i) linhas de trade finance; (ii) captações no mercado de capitais, (iii) linhas de bancos de desenvolvimento; e (iv) cessões de crédito com fornecedores.

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Obrigações Contratuais

Exercício Social (31/12/2023)					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em milhares de R\$				
Garantia real	7.403	10.740	-	-	18.143
Quirografárias	480.969	2.082	1.874.967	4.161.571	6.519.588
<b>Total</b>	<b>488.372</b>	<b>12.822</b>	<b>1.874.967</b>	<b>4.161.571</b>	<b>6.537.731</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em R\$ milhões				
Quirografárias	107.816	440.497	310.670	2.607.300	3.466.283
<b>Total</b>	<b>107.816</b>	<b>440.497</b>	<b>310.670</b>	<b>2.607.300</b>	<b>3.466.283</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em milhares de R\$				
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	422.599	285.808	361.526	2.691.911	3.761.834
Adiantamentos de clientes	811.549	387.181	125.089	124.918	1.448.737
<b>Total</b>	<b>1.234.148</b>	<b>672.989</b>	<b>486.615</b>	<b>2.816.829</b>	<b>5.210.581</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em milhares de US\$				
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	124.920	168.048	331.580	332.498	957.047
<b>Total</b>	<b>124.920</b>	<b>168.048</b>	<b>331.580</b>	<b>332.498</b>	<b>957.047</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
	Em milhares de R\$				

Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	387.679	549.535	-	1.000.000,00	1.937.214
Adiantamentos de clientes	876.600	936.539	12.105	-	1.825.244
Total	1.264.279	1.486.074	12.105	1.000.000,00	3.762.458

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimos	Em milhares de US\$				
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	18.673	157.916	153.240	192.500	522.329
Total	18.673	157.916	153.240	192.500	522.329

A descrição dos principais contratos financeiros da Companhia em vigor em 31 de dezembro 2023 segue abaixo:

#### **Financiamentos**

No primeiro trimestre de 2023 a Companhia celebrou contratos de pré-pagamento de exportação de minério de ferro no valor de US\$75 milhões (equivalentes a R\$388 milhões), com vencimento em 2025. Adicionalmente, no segundo trimestre, a Companhia contratou uma NCE no valor de R\$250 milhões, os vencimentos estão escalonados entre 2025 a 2027.

Em setembro de 2023, a Companhia registrou a celebração de um contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$134 milhões (equivalentes a R\$670 milhões), com prazo de vencimento distribuídos entre os anos de 2025 e 2035.

#### **Adiantamento de Clientes**

Em janeiro de 2023, a Companhia recebeu antecipadamente o montante total de US\$500.000 (equivalentes a R\$2.599.300) referente a contratos de fornecimento de 13 milhões de toneladas de minério de ferro ao longo de quatro anos. Adicionalmente, em junho de 2023 a Companhia celebrou um aditivo ao contrato de adiantamento assinado em janeiro de 2023, no montante de US\$300.000 para fornecimento adicional de 6,3 milhões de toneladas.

Durante do terceiro trimestre de 2023, a Companhia recebeu o montante de US\$200.000 (equivalentes a R\$961.660) referente a celebração de um contrato de fornecimento de 4,3 milhões de toneladas de minério, assinado em julho de 2023 com previsão de realização nos próximos 4 anos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia recebeu, antecipadamente, o montante de R\$500 milhões referente ao contrato de comercialização de, aproximadamente, 262.800 MWh/ano de energia elétrica no período 2023 a 2030, celebrados com operadores nacionais do setor.

Para mais informações sobre financiamentos e adiantamentos de clientes, incluindo cláusulas restritivas para a Companhia, vide item "2.1, alínea (f), item (iv)" deste Formulário de Referência.

**(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não obstante não haver outras relações de longo prazo com instituições financeiras além das descritas no item 2.1, alínea (f), item (i), deste Formulário de Referência, a Companhia mantém relações comerciais com os principais agentes financeiros no mercado, visando o pronto acesso a linhas de crédito para atender suas necessidades de capital.

**(iii) grau de subordinação entre as dívidas**

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023, os empréstimos e financiamentos da Companhia eram compostos por dívidas com garantia real, dívidas com garantias fiduciárias e dívidas quirografárias. As dívidas intragrupo estão subordinadas a determinadas dívidas bancárias, ressalvados eventuais repasses de recursos obtidos por meio de oferta pública de valores mobiliários de dívida. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$8.617 milhões, dos quais 0,22% contavam com garantias reais.

Exercício Social (31/12/2023)					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em R\$ milhões				
Garantia real	7	11	-	-	18
Quirografárias	481	2.082	1.875	4.162	8.600
<b>Total</b>	<b>488</b>	<b>2.093</b>	<b>1.875</b>	<b>4.162</b>	<b>8.618</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em R\$ milhões				
Quirografárias	108	440	311	2.607	3.466
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>440</b>	<b>311</b>	<b>2.607</b>	<b>3.466</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em milhares de R\$				
Garantia real	360.964	285.808	344.000	-	990.772
Quirografárias	61.505	-	-	2.659.437	2.720.942
Fidejussória	130	-	17.526	32.474	50.130
<b>Total</b>	<b>422.599</b>	<b>285.808</b>	<b>361.526</b>	<b>2.691.911</b>	<b>3.761.844</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2022					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
<b>Empréstimos</b>	Em milhares de US\$				
Garantia real	7.054	2.938	-	-	9.992
Quirografárias	117.866	165.110	331.580	332.498	947.054
<b>Total</b>	<b>124.920</b>	<b>168.048</b>	<b>331.580</b>	<b>332.498</b>	<b>957.046</b>

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimos	Em milhares de R\$				
Garantia real	331.501	549.535	-	-	881.036
Quirografárias	56.178	-	-	1.000.000	1.056.178
Total	387.679	549.535	-	1.000.000	1.937.214

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021					
Tipo de Garantia	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimos	Em milhares de US\$				
Garantia real	6.274	6.096	-	-	12.370
Quirografárias	12.399	151.820	153.240	192.500	509.959
Total	18.673	157.916	153.240	192.500	522.329

(iv) eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se a Companhia vem cumprindo essas restrições.

De acordo com os instrumentos financeiros descritos no item "2.1, alínea (f), item (i)" deste Formulário de Referência, a Companhia está sujeita a restrições ou obrigações adicionais, incluindo com relação à manutenção de índices financeiros, distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e outras distribuições similares de capital e alienação de controle acionário, que poderão ser objeto de waivers e/ou de prazos de cura, se assim concedidos pelas contrapartes à Companhia, tais como:

- a) restrições, incluindo quanto à (i) alienação de controle ou redução da participação societária da acionista controladora, CSN ou dos acionistas do consórcio asiático no capital social da Companhia, a determinados patamares, (ii) fusão, incorporação ou transferência de parte substancial dos ativos da Companhia ou ações de subsidiárias, (iii) concessão de empréstimos, garantia ou oneração de ativos da Companhia em favor de afiliadas acima de determinado valor, (iv) alienação de parte substancial de ativos da Companhia, (v) vencimento cruzado de outros contratos celebrados pela Companhia e/ou suas subsidiárias em valor superior a US\$100 milhões, (vi) distribuição de dividendos superior ao mínimo legal caso esteja em curso um evento de inadimplemento e a Companhia esteja descumprindo a obrigação de manutenção de índice financeiro e (vii) incorrer em dívidas em valor agregado superior a R\$500 milhões caso o índice de alavancagem, apurado trimestralmente, seja superior a 2,00:1.
- b) cumprimento dos seguintes índices financeiros, apurados trimestralmente: (a) dívida líquida/EBITDA inferior a 3.0x.

Os contratos de fornecimento de minério com pré-pagamento preveem hipóteses de vencimento antecipado, incluindo determinadas alterações ou término do acordo de acionistas entre a acionista

controladora, CSN e o consórcio asiático e mudança de controle, definido como deter 65% (sessenta e cinco por cento) dos votos em assembleias, 65% (sessenta e cinco por cento) do capital social ou possibilidade de nomeação da maioria dos conselheiros e diretores. Para maiores informações sobre o Consórcio Asiático, vide itens 6.3 e 7.1 deste Formulário de Referência.

A Companhia acompanha o atendimento das cláusulas descritas acima e entende que, na data deste Formulário de Referência, atendeu a todas as cláusulas restritivas decorrentes de seus contratos financeiros desde suas respectivas contratações, e exceto pelos pedidos de autorizações (waivers) para o processo de abertura de capital da Companhia em 2021, os quais foram tempestivamente obtidos, não houve necessidade de obtenção de autorizações (waivers) das contrapartes até o momento.

#### **g) limites dos financiamentos já contratados**

Com relação aos demais empréstimos e financiamentos da Companhia descritos no item "2.1, alínea (f), item (i)" deste Formulário de Referência, os recursos decorrentes de tais empréstimos e financiamentos foram integralmente utilizados pela Companhia, não havendo, em 31 de dezembro de 2022, saldo pendente para utilização pela Companhia.

#### **h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

##### ***Aquisição do controle da Companhia Energética Chapecó - CEC.***

Em 07 de outubro de 2022 a Companhia concluiu a aquisição de 99,99% das ações de emissão da Companhia Energética Chapecó – CEC negociadas com Astra Infraestrutura I Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia e a BMPI Infra S.A.

A Companhia Energética Chapecó – CEC é titular de outorga para exploração da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada no Rio Chapecó entre os municípios de Ipuacú e São Domingos no estado de Santa Catarina, o contrato de concessão foi assinado em dez/2000 com duração de 35 anos e estendido até dezembro de 2040, após as negociações de repactuação do GSF – Generation Scaling Factor, ocorridas em outubro de 2021, a usina tem uma capacidade instalada de 120MW, aproximadamente.

Com essa aquisição, a Companhia tem por objetivo suportar e fortalecer sua estratégia de expansão dos negócios, através de investimentos em energia renovável e autoprodução para a maior competitividade.

#### **Determinação do preço de compra**

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

<b>Item</b>	<b>Comentário</b>	<b>R\$ (Mil)</b>	<b>Referência</b>
Ativos transferidos	Pagamento realizado na aquisição	358.634	i
<b>Preço de compra considerado para a combinação de negócios</b>		<b>358.634</b>	

(i) A transação foi concluída pela Companhia, em 07 de outubro de 2022, com o pagamento de R\$358.634.

### i. Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). Em decorrência da natureza dos ativos adquiridos – concessão de uso do bem público por tempo definido, a transação não gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura.

### ii. Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

Na identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a Companhia aplicou as orientações contidas no IFRS13/CPC46 - Mensuração de valor justo. No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

(R\$ mil)	Valores contábeis	Ajustes a valor justo	Valor justo total
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalente de caixa	41.693		41.693
Contas a receber de clientes	5.745		5.745
Outros ativos	246		246
Impostos e contribuições a recuperar	5.420		5.420
Impostos Diferidos	9.521		9.521
Depósitos judiciais	151		151
Imobilizado	106.695	195.026	301.721
Intangível	104.499	83.610	188.109
<b>Total dos ativos adquiridos</b>	<b>273.970</b>	<b>278.636</b>	<b>552.606</b>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	157		157
Obrigações trabalhistas	364		364
Obrigações fiscais	1.945		1.945
Outras contas	1.567		1.567
Adiantamentos de clientes	100.012		100.012
Concessão a pagar	89.927		89.927
<b>Total dos passivos assumidos</b>	<b>193.972</b>		<b>193.972</b>
<b>Patrimônio líquido adquirido</b>	<b>79.998</b>	<b>278.636</b>	<b>358.634</b>

### Descrição das Principais Linhas das Demonstrações de Resultados da Companhia

#### Receita Líquida

A receita líquida da Companhia é composta, principalmente, pela receita bruta proveniente da comercialização de minério de ferro no mercado externo e interno, deduzida de impostos incidentes sobre as vendas e serviços prestados no mercado interno.

### **Custos de Bens e/ou dos Serviços Prestados**

Os custos dos bens e/ou serviços prestados da Companhia incluem, principalmente, os gastos para extração e beneficiamento do minério de ferro, tais como mão de obra, combustíveis, manutenção de equipamentos operacionais e pagamentos de compensação financeira pela exploração de recursos minerais (CFEM) e taxas estaduais de fiscalização de recursos minerários (TRFM).

### **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas da Companhia compreendem, principalmente, o frete marítimo na realização de exportações.

### **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas da Companhia compreendem, principalmente, custos com equipes de gestão financeira, tecnologia da informação, recursos humanos e suprimentos, reconhecidos pelo compartilhamento de despesas com a CSN.

### **Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas**

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas da Companhia correspondem as receitas e despesas diversas, tais quais impostos, taxas, contingências jurídicas, passivos ambientais, perdas em estoque de produto acabado e sobressalentes e perdas e ganhas com operações de hedge accounting de fluxo de caixa.

### **Resultado de Equivalência Patrimonial**

O resultado de equivalência patrimonial da Companhia corresponde ao reconhecimento dos ganhos e perdas com o investimento na "MRS".

### **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido da Companhia corresponde as receitas e despesas financeiras da Companhia.

As receitas financeiras da Companhia advêm, principalmente, das aplicações financeiras, da variação cambial sobre contas a receber e juros recebidos por adiantamentos a fornecedores.

As despesas financeiras da Companhia decorrem, principalmente, dos juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos; dos impostos sobre resultados financeiros; e outras despesas financeiras, como, por exemplo, ajuste a valor presente dos passivos ambientais e da provisão para descomissionamento dos ativos ("*Asset Retirement Obligation – ARO*"). Adicionalmente, como resultado da adoção pela Companhia do IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a reconhecer, dentre as despesas financeiras, as despesas com juros sobre os passivos de arrendamento ao longo do período contratual, de maneira segregada. Para mais informações sobre o IFRS 16, veja item 10.4, alínea (a), "Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019 – IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil" deste Formulário de Referência.

## Impostos sobre o Lucro

A Companhia é tributada com base no lucro real a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o saldo do correspondente lucro tributável que exceder R\$240 mil ao ano, a título de imposto de renda ("IRPJ"); e a alíquota de 9% sobre o lucro tributável, a título de contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"). O lucro tributável corresponde ao lucro líquido do respectivo exercício social, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações determinadas pela legislação tributária.

## Discussão e Análise das Demonstrações de Resultados da Companhia

Comparação entre os períodos de três meses encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

<b>Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>18.880</b>	<b>100%</b>	<b>13.273</b>	<b>100,0%</b>	<b>42,2%</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.839)	-74%	(7.083)	-37,2%	38,9%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>9.041</b>	<b>68%</b>	<b>6.190</b>	<b>32,5%</b>	<b>46,1%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(3.005)</b>	<b>-23%</b>	<b>(1.438)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>109,0%</b>
Despesas com Vendas	(2.050)	-15%	(1.029)	-5,4%	99,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(161)	-1%	(117)	-0,6%	37,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(946)	-7%	(409)	-2,1%	131,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	152	1%	117	0,6%	29,9%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>6.036</b>	<b>45%</b>	<b>4.752</b>	<b>25,0%</b>	<b>27,0%</b>
Receitas/(Despesas) Financeiras	(1.230)	-9%	(772)	-4,1%	59,3%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>4.806</b>	<b>36%</b>	<b>3.980</b>	<b>20,9%</b>	<b>20,8%</b>
IR e CSLL sobre o Lucro	(1.238)	-9%	(1.030)	-5,4%	20,2%
<b>Lucro/ (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>3.568</b>	<b>27%</b>	<b>2.950</b>	<b>15,5%</b>	<b>21,0%</b>
<b>Lucro/ (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>3.568</b>	<b>27%</b>	<b>2.950</b>	<b>15,5%</b>	<b>21,0%</b>
Atribuído aos Sócios Controladores	3.568	27%	2.950	15,5%	21,0%

## Receita Líquida

A receita líquida da Companhia aumentou 42,2%, ou R\$5.607milhões, de R\$13.273 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para R\$18.880 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, ao volume de vendas de 28% superior a 2022.

A tabela a seguir apresenta a abertura da receita líquida da Companhia:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>Receita Bruta</b>			
Mercado interno	2.038	2.001	1,8%
Mercado externo	17.153	11.652	47%
	<b>19.191</b>	<b>13.653</b>	<b>41%</b>
<b>Deduções</b>			
Impostos incidentes sobre vendas	(311)	(378)	-18%
Abatimentos		(2)	
	<b>(311)</b>	<b>(380)</b>	<b>-18%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>18.880</b>	<b>13.273</b>	<b>42,2%</b>

## Custos de Bens e/ou dos Serviços Prestados

Os custos dos bens e serviços prestados da Companhia aumentaram 39,2% ou R\$2.775 milhões, de R\$7.083 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$9.858 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, (i) ao aumento de 44% no volume de vendas, sendo necessário a utilização de portos de terceiros para escoar a produção, um aumento de 44,4% em custos de terceiros em relação ao mesmo período em 2021. (ii) Além disso, houve um aumento de R\$602 milhões em materiais necessários na produção, que gerou uma variação de 112,9% em custos com suprimentos, em relação a 2021.

A tabela a seguir apresenta a abertura dos custos bens e dos serviços prestados da Companhia:

	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	AH <sup>2</sup>
Material de terceiros	4.998	3.199	56,2%
Mão de obra	894	739	21,0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.033	990	4,3%
Manutenção (Serviços e Materiais)	381	495	-23,0%
Serviços de Terceiros (Inclusive Concessionárias)	702	486	44,4%
Impostos e taxas	437	351	24,5%
Arrendamento Portuário	97	268	-63,8%
Suprimentos	1.135	533	112,9%
Outros	181	22	722,7%
<b>Total de custos de bens e serviços prestados</b>	<b>9.858</b>	<b>7.083</b>	<b>39,2%</b>

## Resultado Bruto

Em razão dos fatores mencionados acima, o lucro bruto da Companhia aumentou 46,1%, ou R\$2.851 milhões, de R\$6.190 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$9.041 milhões, no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto da Companhia aumentou de 46,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para 68,1% no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. O resultado bruto sofreu um impacto líquido positivo de R\$2.851 milhões.

## Despesas com Vendas

As despesas com vendas da Companhia aumentaram 99,2%, ou R\$1.021 milhões, de R\$1.029 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para R\$2.050 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, pelo aumento de 117,2% no volume de vendas na modalidade CIF, no exercício de 2023.

## Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

As outras despesas operacionais líquidas da Companhia aumentaram 131,3%, ou R\$537 milhões, de R\$409 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para R\$946 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, pelo reconhecimento de perdas com instrumentos derivativos de minério de ferro no montante de R\$805 milhões.

## Resultado de Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial da Companhia aumentou 29,9%, ou R\$35 milhões, de R\$117 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para R\$152 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi em consequência ao melhor resultado apresentado pela MRS.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia aumentou 59,3%, ou R\$458 milhões, de R\$772 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para R\$1.230 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, a perdas de variação cambial no montante de R\$658 milhões e maiores despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos de R\$1.108 milhões.

## Impostos sobre o Lucro

As despesas com impostos sobre o lucro da Companhia aumentaram 20,27%, de R\$1.030 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para R\$1.238 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, ao maior lucro tributável exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, na ordem de R\$826 milhões, que gera uma despesa com imposto de renda e contribuição social de R\$280 milhões e o benefício fiscal de R\$34 milhões por juros sobre capital próprio pagos em 2023, parcialmente compensado em R\$33 milhões benefício fiscal gerado por doações incentivadas.

Comparação entre os períodos de três meses encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

<b>Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>31/12/2021</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>AP<sup>2</sup></b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>13.273</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.040</b>	<b>100,0%</b>	<b>-30,3%</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.083)	-37,2%	(8.008)	-42,1%	-11,6%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>6.190</b>	<b>32,5%</b>	<b>11.032</b>	<b>57,9%</b>	<b>-43,9%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(1.438)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(1.562)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-7,9%</b>
Despesas com Vendas	(1.029)	-5,4%	(1.252)	-6,6%	-17,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(117)	-0,6%	(130)	-0,7%	-10,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(409)	-2,1%	(272)	-1,4%	50,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	117	0,6%	92	0,5%	27,2%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>4.752</b>	<b>25,0%</b>	<b>9.470</b>	<b>49,7%</b>	<b>-49,8%</b>
Receitas/(Despesas) Financeiras	(772)	-4,1%	(265)	-1,4%	191,3%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>3.980</b>	<b>20,9%</b>	<b>9.205</b>	<b>48,3%</b>	<b>-56,8%</b>
IR e CSLL sobre o Lucro	(1.030)	-5,4%	(2.834)	-14,9%	-63,7%
<b>Lucro/ (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>2.950</b>	<b>15,5%</b>	<b>6.371</b>	<b>33,5%</b>	<b>-53,7%</b>
<b>Lucro/ (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>2.950</b>	<b>15,5%</b>	<b>6.371</b>	<b>33,5%</b>	<b>-53,7%</b>
Atribuído aos Sócios Controladores	2.950	15,5%	6.371	33,5%	-53,7%

## Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu 30,3%, ou R\$5.767 milhões, de R\$19.040 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para R\$13.273 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Essa redução foi devida, principalmente, a uma redução de 24,7% no índice de referência – Platts e ao efeito negativo do câmbio de 4,3%.

A tabela a seguir apresenta a abertura da receita líquida da Companhia:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>Receita Bruta</b>			
Mercado interno	2.001	3.776	-47%
Mercado externo	11.652	15.987	-27%
	<b>13.653</b>	<b>19.763</b>	<b>-31%</b>
<b>Deduções</b>		-	
Impostos incidentes sobre vendas	(378)	(722)	-48%
Abatimentos	(2)	(1)	
	<b>(380)</b>	<b>(723)</b>	<b>-47%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.273</b>	<b>19.040</b>	<b>-30,3%</b>

### Custos de Bens e/ou dos Serviços Prestados

Os custos dos bens e serviços prestados da Companhia reduziram 11,6% ou R\$925 milhões, de R\$8.008 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$7.084 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Essa redução foi devida, principalmente, (i) a redução na aquisição de minério de ferro de terceiros para complemento da produção que gerou uma redução nos custos de R\$1.278 milhões, pela redução de R\$184 milhões no custo com arrendamento portuário e de R\$227 milhões com a CFEM/TFRM devido, principalmente a redução no preço médio de vendas do minério de ferro, e (ii) ao aumento dos custos com depreciação no montante de R\$258 milhões e nos custos de manutenção e suprimentos no montante de R\$82 milhões e R\$210 milhões, respectivamente, em relação ao mesmo período em 2021.

A tabela a seguir apresenta a abertura dos custos bens e dos serviços prestados da Companhia:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
Material de terceiros	3.199	4.477	-28,5%
Mão de obra	739	632	16,9%
Depreciação, Amortização e Exaustão	990	732	35,2%
Manutenção (Serviços e Materiais)	495	413	19,9%
Serviços de Terceiros (Inclusive Concessionárias)	486	359	35,4%
Impostos e taxas	351	578	-39,3%
Arrendamento Portuário	268	452	-40,7%
Suprimentos	533	323	65,0%
Outros	22	42	-47,6%
<b>Total de custos de bens e serviços prestados</b>	<b>7.083</b>	<b>8.008</b>	<b>-11,6%</b>

### Resultado bruto

Em razão dos fatores mencionados acima, o lucro bruto da Companhia reduziu 43,9%, ou R\$4.842 milhões, de R\$11.032 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$6.190 milhões, no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto da Companhia reduziu de 57,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para 32,5% no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. O resultado bruto sofreu um impacto líquido negativo de R\$4.843 milhões devido a redução de 24,7% no índice de referência – Platts. e ao efeito negativo do câmbio de 4,3%.

### **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas da Companhia reduziram 17,8%, ou R\$223 milhões, de R\$1.252 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para R\$1.029 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Essa redução foi devida, principalmente, pela redução de 34,1% no volume de vendas na modalidade CIF no período.

### **Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas**

As outras despesas operacionais líquidas da Companhia aumentaram 50,4%, ou R\$137 milhões, de R\$272 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para R\$409 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, pelo reconhecimento de capacidade ociosa nas atividades de mineração no período no montante de R\$89 milhões, de R\$ 58 milhões de perda com instrumento derivativo de minério de ferro e de R\$57 milhões de multa contratual - Take or Pay nos contratos de transporte ferroviário, compensadas pela redução de R\$60 milhões em perdas com inventário de ativos imobilizado.

### **Resultado de Equivalência Patrimonial**

A equivalência patrimonial da Companhia aumentou 27,2%, ou R\$25 milhões, de R\$92 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para R\$117 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Essa queda foi devida à redução no resultado da MRS.

### **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido da Companhia aumentou 191,3%, ou R\$507 milhões, de R\$265 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para R\$772 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, a perdas de variação cambial no montante de R\$358 milhões e maiores despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos de R\$247 milhões, compensadas por maiores rendimentos de aplicação financeira no montante de R\$159 milhões.

### **Impostos sobre o Lucro**

As despesas com impostos sobre o lucro da Companhia reduziram 63,7%, ou R\$1.804 milhões, de R\$2.834 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para R\$1.030 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Essa redução foi devida, principalmente, ao menor lucro tributável exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, na ordem de R\$5,2 bilhões, que gera uma despesa com imposto de renda e contribuição social de R\$1.776 milhões e o benefício fiscal de R\$101 milhões por juros sobre capital próprio pagos em 2022, parcialmente compensado em R\$29 milhões benefício fiscal do PAT – programa de alimentação ao trabalhador e R\$54 milhões em doações pagas.

Comparação entre os Exercícios Sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2021

<b>Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>	<b>31/12/2021 AV<sup>1</sup></b>		<b>31/12/2020 AV<sup>1</sup></b>		<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>19.040</b>	<b>100%</b>	<b>13.790</b>	<b>100%</b>	<b>38%</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(8.008)	-42%	(5.481)	-40%	46%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>11.032</b>	<b>58%</b>	<b>8.309</b>	<b>60%</b>	<b>33%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(1.562)</b>	<b>-8%</b>	<b>(2.007)</b>	<b>-15%</b>	<b>-22%</b>
Despesas com Vendas	(1.252)	-7%	(1.220)	-9%	3%
Despesas Gerais e Administrativas	(130)	-1%	(159)	-1%	-18%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(272)	-1%	(676)	-5%	-60%
Resultado de Equivalência Patrimonial	92	0%	48	0%	92%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>9.470</b>	<b>50%</b>	<b>6.302</b>	<b>46%</b>	<b>50%</b>
Receitas/(Despesas) Financeiras	(265)	-1%	(512)	-4%	-48%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>9.205</b>	<b>48%</b>	<b>5.790</b>	<b>42%</b>	<b>59%</b>
IR e CSLL sobre o Lucro	(2.834)	-15%	(1.759)	-13%	61%
<b>Lucro/ (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>6.371</b>	<b>33%</b>	<b>4.031</b>	<b>29%</b>	<b>58%</b>
<b>Lucro/ (Prejuízo) Consolidado do Período</b>	<b>6.371</b>	<b>33%</b>	<b>4.031</b>	<b>29%</b>	<b>58%</b>

### Receita Líquida

A receita líquida da Companhia aumentou 38%, ou R\$5.250 milhões, de R\$13.790 milhões, no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$19.040 milhões, no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, ao preço médio ter sido 46% superior no período findo em 31 de dezembro de 2021, a um aumento de 6% no volume de vendas, e ao efeito positivo do câmbio de 5%.

A tabela a seguir apresenta a abertura da receita líquida da Companhia:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH 2</b>
<b>Receita Bruta</b>			
Mercado interno	3.776	1.855	104%
Mercado externo	15.987	12.293	30%
	<b>19.763</b>	<b>14.148</b>	<b>40%</b>
<b>Deduções</b>			
Impostos incidentes sobre vendas	(722)	(358)	102%
Abatimentos	(1)	-	
	<b>(723)</b>	<b>(358)</b>	<b>102%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>19.040</b>	<b>13.790</b>	<b>38%</b>

### Custos de Bens e/ou dos Serviços Prestados

Os custos dos bens e serviços prestados da Companhia aumentaram em 46%, ou R\$2.529 milhões, de R\$5.481 milhões no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020 para R\$8.010

milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse incremento foi devido, principalmente, (i) ao aumento na aquisição de minério de ferro de terceiros para complemento da produção, afetado pela forte depreciação do real em relação ao dólar norte-americano, que gerou uma alta nos custos de R\$2.195 milhões, (ii) aumento de R\$229 milhões no custo com arrendamento portuário e de R\$213 milhões com a CFEM/TFRM devido, principalmente a aumento no preço de venda do minério de ferro, e (iii) à redução dos custos com depreciação no montante de R\$481 milhões, em relação a 2020.

A tabela a seguir apresenta a abertura dos custos bens e dos serviços prestados da Companhia:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH 2</b>
Material de terceiros	4.477	2.282	96%
Mão de obra	632	569	11%
Depreciação, Amortização e Exaustão	732	1.213	-40%
Manutenção (Serviços e Materiais)	413	319	29%
Serviços de Terceiros (Inclusive Concessionárias)	359	257	40%
Frete ferroviário	-	13	-100%
Impostos e taxas	578	365	58%
Arrendamento Portuário	452	223	103%
Suprimentos	323	209	55%
Outros	44	31	42%
<b>Total de custos de bens e serviços prestados</b>	<b>8.010</b>	<b>5.481</b>	<b>46%</b>

### Resultado bruto

Em razão dos fatores mencionados acima, o lucro bruto da Companhia aumentou 33%, ou R\$2.723 milhões, de R\$8.309 milhões no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020 para R\$11.032 milhões, no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto da Companhia reduziu 60% no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para 58% no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. O resultado bruto sofreu um impacto líquido positivo de R\$2.723 milhões devido à alta do preço médio de venda e do dólar norte-americano.

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas da Companhia permaneceram estáveis, com leve aumento de 3%, ou R\$32 milhões, de R\$1.220 milhões no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$1.252 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Essa redução foi devida, principalmente, ao aumento dos custos com *demurrage/dispatch* incorridas no período.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

As outras despesas operacionais líquidas da Companhia reduziram 60%, ou R\$404 milhões, de R\$676 milhões, no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$272 milhões, no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Essa redução foi devida, principalmente, (i) à realização positiva do instrumento derivativo de minério de ferro, classificado como hedge de fluxo de caixa, que totalizou R\$255 milhões e (ii) despesas reconhecidas em 2020 que não ocorreram em 2021, sendo: R\$204 milhões de capacidade ociosa nas atividades de mineração, R\$29 milhões de multa

contratual da MRS pela revisão do plano anual de transportes ferroviários (PAT) em 2020, parcialmente compensados pelo aumento de R\$24 milhões em doações incentivadas, R\$24 milhões em gastos com estudos de engenharia de novos projetos e R\$37 milhões em perdas com inventário de ativos imobilizado.

### Resultado de Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial da Companhia aumentou 92%, ou R\$44 milhões, de R\$48 milhões, no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$92 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Essa queda foi devida à redução no resultado da MRS.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia aumentou 48%, ou R\$247 milhões, de uma despesa líquida de R\$512 milhões, no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para uma despesa líquida de R\$265 milhões, no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, a ganhos de variação cambial maiores em 2021, e maiores rendimentos de aplicação financeira em 2021, compensados por maiores despesas financeiras, tais como juros sobre empréstimos e financiamentos, em relação ao mesmo período de 2020.

### Impostos sobre o Lucro

As despesas com impostos sobre o lucro da Companhia aumentaram 61%, ou R\$1,075 milhões, de R\$1.759 milhões no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$2.835 milhões no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, ao maior lucro tributável em 2021, na ordem de R\$9,2 bilhões, que gera uma despesa com imposto de renda e contribuição social de R\$3,1 bilhões, parcialmente compensado pelo benefício fiscal de R\$161 milhões por juros sobre capital próprio pagos em 2021 e R\$74 milhões em doações.

### Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

Balancos Patrimoniais (Consolidado)	31/12/2023	AV <sup>1</sup>	31/12/2022	AV <sup>1</sup>	AH <sup>2</sup>
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.988</b>	<b>43,7%</b>	<b>9.617</b>	<b>38,4%</b>	<b>-24,9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.796	33,0%	6.490	25,9%	50,9%
Aplicações Financeiras	12	0,0%	247	1,0%	-95,1%
Contas a receber	1.712	5,8%	1.545	6,2%	10,8%
Estoques	936	3,2%	924	3,7%	1,3%
Tributos a recuperar	228	0,8%	178	0,7%	28,1%
Outros Ativos Circulantes	304	1,0%	233	0,9%	30,5%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>16.702</b>	<b>56,25%</b>	<b>15.436</b>	<b>61,6%</b>	<b>8,2%</b>
Tributos recuperar	292	1,0%	114	0,5%	156,1%
Outros Ativos não Circulantes	111	0,4%	113	0,5%	-1,8%
Estoques	1.412	4,8%	1.040	4,2%	35,8%
Investimentos	1.577	5,3%	1.426	5,7%	10,6%
Imobilizado	8.958	30,2%	8.356	33,4%	7,2%
Intangível	4.352	14,7%	4.387	17,5%	-0,8%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>29.690</b>	<b>100%</b>	<b>25.053</b>	<b>100%</b>	<b>19%</b>

<b>Balancos Patrimoniais (Consolidado)</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.069</b>	<b>20,44%</b>	<b>4.643</b>	<b>18,5%</b>	<b>30,7%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	93	0,31%	82	0,3%	13,4%
Fornecedores	1.843	6,21%	1.384	5,5%	33,2%
Obrigações fiscais	539	1,82%	432	1,7%	24,8%
Empréstimos e financiamentos	445	1,50%	1.046	4,2%	-57,5%
Dividendos propostos e JCP a pagar	370	1,25%	75	0,3%	393,3%
Provisão para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	4	0,01%	3	0,0%	33,3%
Adiantamento de clientes	1.710	5,76%	946	3,8%	80,8%
Arrendamentos	11	0,04%	18	0,1%	-38,9%
Instrumentos financeiros derivativos	936	3,15%	417	1,7%	124,5%
Outras Obrigações	118	0,40%	240	1,0%	-50,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>12.922</b>	<b>43,52%</b>	<b>9.017</b>	<b>36,0%</b>	<b>43,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	7.734	26,05%	7.350	29,3%	5,2%
Fornecedores	15	0,05%	32	0,1%	-53,1%
Tributos diferidos	114	0,38%	81	0,3%	40,7%
Tributos a recolher	57	0,19%	113	0,5%	-49,6%
Provisão para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	73	0,25%	65	0,3%	12,3%
Arrendamentos	114	0,38%	118	0,5%	-3,4%
Adiantamento de clientes	4.168	14,04%	637	2,5%	554,3%
Outras obrigações	647	2,18%	621	2,5%	4,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.699</b>	<b>36,04%</b>	<b>11.393</b>	<b>45,5%</b>	<b>-6,1%</b>
Capital social realizado	7.474	25,17%	7.474	29,8%	0,0%
Reserva de capital	127	0,43%	127	0,5%	0,0%
Ações em tesouraria	-	0,00%	-	0,0%	-
Reservas de lucros	3.274	11,03%	3.966	15,8%	-17,4%
Outros resultados abrangentes	-	-	(174)	-0,7%	1,1%
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>29.690</b>	<b>100%</b>	<b>25.053</b>	<b>100%</b>	<b>18,5%</b>

## Ativo

### Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da Companhia aumentou 50,95% ou R\$3.307 milhões, de R\$6.489 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$9.796 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Foram aplicados R\$8.246 milhões nas atividades operacionais, R\$3.734 milhões nas atividades de financiamento e R\$1.208 milhões nas atividades de investimento.

### Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras da Companhia diminuiu 95%, ou R\$234 milhões, de R\$247 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$12 milhões em 31 de dezembro de 2023. Essa redução foi devido principalmente a gestão do caixa em busca de investimentos com maior liquidez.

### Contas a Receber

O saldo do contas a receber da Companhia aumentou 11,00 %, ou R\$167 milhões, de R\$1.545 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$1.713 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, ao aumento no volume de vendas ocorridas ao longo do ano de 2023, e no terceiro trimestre de 2023 tendo um aumento considerável.

### **Estoques**

O saldo de estoques da Companhia, circulante e não circulante, aumentou 37%, ou R\$384 milhões, de R\$1.964 milhões, em 31 de dezembro de 2022 para R\$2.348 milhões em 31 de dezembro de 2023. No ativo circulante esse aumento foi devido, principalmente, a compras de minérios de terceiros.

No ativo não circulante o aumento foi devido, principalmente, ao reconhecimento de R\$384 milhões do estoque de itabirito.

### **Tributos a recuperar**

O saldo de tributos a recuperar da Companhia, circulante e não circulante, aumentou 183%, ou R\$226 milhões, de R\$292 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$518 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, principalmente, ao acúmulo de créditos tributários, principalmente, ICMS e PIS e COFINS.

### **Outros Ativos**

O saldo de outros ativos, circulantes e não circulantes, da Companhia, aumentou 28% de R\$67.405 milhões, de R\$346 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$413 milhões em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento foi devido, R\$ 18 milhões de depósitos judiciais, R\$ 14 milhões dividendos a receber MRS, R\$30 milhões pagamento de Frete Marítimo sobre vendas não reconhecidas conforme norma IFRS 15, R\$ 10 milhões valor justo de instrumentos de derivativos, R\$ 106 milhões de valores a receber da off shore CSN Mining Holding S.L.U e redução de R\$ 125 milhões de acerto de parte relacionada.

### **Passivo**

#### **Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante, reduziu 52,2%, ou R\$217 milhões, de R\$8.396 milhões, em 31 de dezembro de 2022 para R\$8.179 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Essa redução foi devido principalmente pela liquidação do principal ocorrida ao longo de 2023.

#### **Fornecedores**

O saldo de passivos com fornecedores, circulante e não circulante, da Companhia aumentou 20% ou R\$442 milhões, de R\$1.416 milhões, em 31 de dezembro de 2022 para R\$1.858 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento se deve, principalmente, ao fluxo normal das atividades operações no período.

#### **Dividendos e juros de capital próprio a pagar**

O saldo de dividendos e juros de capital próprio a pagar da Companhia de R\$370 milhões, deliberados em reunião do conselho de administração e apresentados em 31 de dezembro de 2023, serão pagos até 31 de maio de 2024.

#### **Tributos a recolher**

O saldo de tributos a recolher, circulante e não circulante da Companhia aumentou 24,8%, ou R\$51 milhões, de R\$545 milhões, em 31 de dezembro de 2022 para R\$596 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento se deve, principalmente, ao aumento no lucro tributável em função das operações ocorridas durante o ano de 2023.

## Outras obrigações

O saldo de outras obrigações, circulante e não circulante, da Companhia reduziu em 46,6%, ou R\$96 milhões, de R\$861 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$765 milhões em 31 de dezembro de 2023, devido, principalmente, a R\$90 milhões de multa contratual – *Take or Pay* em contratos de transporte ferroviário liquidado em 2023.

## Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022

<b>Balancos Patrimoniais (Consolidado)</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>31/12/2021</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.617</b>	<b>38,4%</b>	<b>12.798</b>	<b>47,4%</b>	<b>-24,9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.490	25,9%	10.717	39,7%	-39,4%
Aplicações Financeiras	247	1,0%	217	0,8%	13,8%
Contas a receber	1.545	6,2%	750	2,8%	106,0%
Estoques	924	3,7%	855	3,2%	8,1%
Tributos a recuperar	178	0,7%	106	0,4%	67,9%
Outros Ativos Circulantes	233	0,9%	153	0,6%	52,3%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.436</b>	<b>61,6%</b>	<b>14.193</b>	<b>52,6%</b>	<b>8,8%</b>
Tributos recuperar	114	0,5%	117	0,4%	-2,6%
Outros Ativos não Circulantes	113	0,5%	194	0,7%	-41,8%
Estoques	1.040	4,2%	656	2,4%	58,5%
Investimentos	1.426	5,7%	1.313	4,9%	8,6%
Imobilizado	8.356	33,4%	7.692	28,5%	8,6%
Intangível	4.387	17,5%	4.221	15,6%	3,9%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.053</b>	<b>100%</b>	<b>26.991</b>	<b>100%</b>	<b>-7,2%</b>

<b>Balancos Patrimoniais (Consolidado)</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>31/12/2021</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.643</b>	<b>18,5%</b>	<b>6.533</b>	<b>24,2%</b>	<b>30,7%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	82	0,3%	75	0,3%	13,4%
Fornecedores	1.384	5,5%	1.150	4,3%	33,2%
Obrigações fiscais	432	1,7%	2.270	8,4%	24,8%
Empréstimos e financiamentos	1.046	4,2%	478	1,8%	-57,5%
Dividendos propostos e JCP a pagar	75	0,3%	402	1,5%	393,3%
Provisão para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	3	0,0%	6	0,0%	33,3%
Adiantamento de clientes	946	3,8%	1.974	7,3%	80,8%
Arrendamentos	18	0,1%	20	0,1%	-38,9%
Instrumentos financeiros derivativos	417	1,7%	-	0,0%	124,5%
Outras Obrigações	240	1,0%	158	0,6%	-50,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>9.017</b>	<b>36,0%</b>	<b>6.460</b>	<b>23,9%</b>	<b>43,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	7.350	29,3%	4.235	15,7%	5,2%
Fornecedores	32	0,1%	54	0,2%	-53,1%
Tributos diferidos	81	0,3%	352	1,3%	40,7%
Tributos a recolher	113	0,5%	125	0,5%	-49,6%
Provisão para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	65	0,3%	56	0,2%	12,3%
Arrendamentos	118	0,5%	108	0,4%	-3,4%
Adiantamento de clientes	637	2,5%	945	3,5%	554,3%
Outras obrigações	621	2,5%	585	2,2%	4,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.393</b>	<b>45,5%</b>	<b>13.998</b>	<b>51,9%</b>	<b>-6,1%</b>
Capital social realizado	7.474	29,8%	7.474	27,7%	0,0%
Reserva de capital	127	0,5%	127	0,5%	0,0%
Ações em tesouraria	-	0,0%	(651)	-2,4%	
Reservas de lucros	3.966	15,8%	6.722	24,9%	-17,4%
Outros resultados abrangentes	(174)	-0,7%	326	1,2%	1,1%
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.053</b>	<b>100%</b>	<b>26.991</b>	<b>100%</b>	<b>18,5%</b>

## Ativo

### Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da Companhia aumentou 50,9%, ou R\$3.306 milhões, de R\$6.490 milhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$9.796 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Foram aplicados R\$585 milhões nas atividades operacionais, R\$2.099 milhões nas atividades de financiamento e R\$1.538 milhões nas atividades de investimento.

### Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras da Companhia aumentou 13,8%, ou R\$30 milhões, de R\$217 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$247 milhões em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, a gestão do caixa em busca de investimentos com maior liquidez.

### **Contas a Receber**

O saldo do contas a receber da Companhia aumentou 106,0%, ou R\$750 milhões, de R\$750 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$1.545 milhões em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, ao aumento no volume de vendas ocorridas no último trimestre de 2022.

### **Estoques**

O saldo de estoques da Companhia, circulante e não circulante, aumentou 30,0%, ou R\$453 milhões, de R\$1.511 milhões, em 31 de dezembro de 2021 para R\$1.964 milhões em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, ao reconhecimento de R\$384 milhões do estoque de itabirito.

### **Tributos a recuperar**

O saldo de tributos a recuperar da Companhia, circulante e não circulante, aumentou 30,9%, ou R\$69 milhões, de R\$223 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$292 milhões, em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, ao acúmulo de créditos tributários, principalmente, ICMS.

### **Outros Ativos**

O saldo de outros ativos, circulantes e não circulantes, da Companhia permaneceu estável, com uma leve redução de R\$1 milhão, de R\$347 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$346 em 31 de dezembro de 2022. Essa redução foi devida, principalmente, pela realização do adiantamento de fornecedores de R\$30 milhões, compensada pelo aumento de R\$6 milhões em depósitos judiciais, R\$8 milhões em dividendos mínimos obrigatórios da MRS, R\$4 milhões em prêmios de seguros e R\$9 milhões de IR/CS diferidos recebidos no acervo de aquisição da Companhia Energética Chapeco, realizada em outubro de 2022.

### **Passivo**

#### **Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante, reduziu 52,2%, ou R\$217 milhões, de R\$8.396 milhões, em 31 de dezembro de 2022 para R\$8.179 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Essa redução foi devido, principalmente, pela liquidação do principal ocorrida ao longo de 2023.

#### **Fornecedores**

O saldo de passivos com fornecedores, circulante e não circulante, da Companhia aumentou 20% ou R\$442 milhões, de R\$1.416 milhões, em 31 de dezembro de 2022 para R\$1.858 milhões, em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento se deve, principalmente, ao fluxo normal das atividades operações no período.

#### **Dividendos e juros de capital próprio a pagar**

O saldo de dividendos e juros de capital próprio a pagar da Companhia de R\$369 milhões, deliberados em reunião do conselho de administração e apresentados em 31 de dezembro de 2023, serão pagos até 31 de maio de 2024.

#### **Tributos a recolher**

O saldo de tributos a recolher, circulante e não circulante da Companhia reduziram 77,2%, ou R\$1.850 milhões, de R\$2.395 milhões, em 31 de dezembro de 2021 para R\$545 milhões, em 31 de dezembro

de 2022. Essa redução se deve, principalmente, ao recolhimento de IRPJ e CSLL relativos ao lucro de 2021, realizado em 31 de março de 2022, no montante de R\$1.669 milhões. O regime de recolhimento de IRPJ e CSLL por estimativa foi mantido em 2022.

### Outras obrigações

O saldo de outras obrigações, circulante e não circulante, da Companhia aumentou em 15,9%, ou R\$118 milhões, de R\$743 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$861 milhões em 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente, a R\$62 milhões de multa contratual – *Take or Pay* em contratos de transporte ferroviário e R\$89 milhões em concessão a pagar recebidos no acervo de aquisição da Companhia Energética Chapeco, realizada em outubro de 2022.

### Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2020 e 2021

Balancos Patrimoniais Consolidado (R\$ milhões)	31/12/2021	AV <sup>1</sup>	31/12/2020	AV <sup>1</sup>	AH <sup>2</sup>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.798</b>	<b>47,4%</b>	<b>6.597</b>	<b>33,6%</b>	<b>94%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.717	39,7%	2.973	15,2%	260%
Aplicações Financeiras	217	0,8%	1	0,0%	21600%
Contas a receber	750	2,8%	2.826	14,4%	-73%
Estoques	855	3,2%	512	2,6%	67%
Tributos a recuperar	106	0,4%	66	0,3%	61%
Outros Ativos Circulantes	153	0,6%	219	1,1%	-30%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>14.193</b>	<b>52,6%</b>	<b>13.025</b>	<b>66,4%</b>	<b>9%</b>
Tributos recuperar	117	0,4%	78	0,4%	50%
Outros Ativos não Circulantes	194	0,7%	286	1,5%	-32%
Estoques	656	2,4%	347	1,8%	89%
Investimentos	1.313	4,9%	1.225	6,2%	7%
Imobilizado	7.692	28,5%	6.853	34,9%	12%
Intangível	4.221	15,6%	4.236	21,6%	-0,35%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.991</b>	<b>100%</b>	<b>19.622</b>	<b>100%</b>	<b>38%</b>
Balancos Patrimoniais Consolidado (R\$ milhões)	31/12/2021	AV <sup>1</sup>	31/12/2020	AV <sup>1</sup>	AH <sup>2</sup>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.533</b>	<b>24,2%</b>	<b>4.598</b>	<b>23,4%</b>	<b>42%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	75	0,3%	66	0,3%	13,6%
Fornecedores	1.150	4,3%	1.393	7,1%	-17%
Obrigações fiscais	2.270	8,4%	1.710	8,7%	33%
Empréstimos e financiamentos	478	1,8%	45	0,2%	962%
Dividendos propostos e JCP a pagar	402	1,5%	344	1,8%	17%
Provisão para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	6	0,0%	8	0,0%	-25%
Adiantamento de clientes	1.974	7,3%	884	4,5%	123%

Arrendamentos	20	0,1%	8	0,0%	150%
Outras Obrigações	158	0,6%	140	0,7%	13%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.460</b>	<b>23,9%</b>	<b>4.422</b>	<b>22,5%</b>	<b>46%</b>
Empréstimos e financiamentos	4.235	15,7%	1.280	6,5%	231%
Fornecedores	54	0,2%	167	0,9%	-68%
Tributos diferidos	352	1,3%	436	2,2%	-19%
Tributos a recolher	125	0,5%	161	0,8%	-22%
Provisão para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	56	0,2%	55	0,3%	2%
Arrendamentos	108	0,4%	74	0,4%	46%
Adiantamento de clientes	945	3,5%	1.722	8,8%	-45%
Outras obrigações	585	2,2%	527	2,7%	11%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13.998</b>	<b>51,9%</b>	<b>10.602</b>	<b>54,0%</b>	<b>32%</b>
Capital social realizado	7.474	27,7%	6.104	31,1%	22%
Reserva de capital	127	0,5%	142	0,7%	-11%
Ações em tesouraria	(651)	-2,4%	-	0,0%	#DIV/0!
Reservas de lucros	6.722	24,9%	4.030	20,5%	67%
Outros resultados abrangentes	326	1,2%	326	1,7%	0%
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.991</b>	<b>100%</b>	<b>19.622</b>	<b>100%</b>	<b>38%</b>

## Ativo

### Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da Companhia aumentou 260%, ou R\$7.744 milhões, de R\$2.973 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$10.717 milhões, em 31 de dezembro de 2021. A geração de caixa operacional foi de R\$9.042 milhões e de caixa gerado nas atividades de financiamento foi de R\$38 milhões, tendo sido utilizados R\$1.336 milhões nas atividades de investimento.

### Aplicações Financeiras

O saldo de aplicações financeiras da Companhia aumentou R\$216 milhões, de R\$1 milhão, em 31 de dezembro de 2020 para R\$217 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, a gestão do caixa em busca de investimentos com maior liquidez.

### Contas a Receber

O saldo do contas a receber da Companhia reduziu 73%, ou R\$2.076 milhões, de R\$2.826 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$750 milhões em 31 de dezembro de 2021. Essa redução foi devida, principalmente, à queda no preço de vendas ocorrida no 2º semestre 2021.

### Estoques

O saldo de estoques da Companhia, circulante e não circulante, aumentou 76%, ou R\$652 milhões, de R\$859 milhões, em 31 de dezembro de 2020 para R\$1.511 milhões em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, ao reconhecimento de R\$209 milhões do estoque de itabirito e R\$446 milhões ao aumento nos volumes de produção no período, mantido em estoque.

### **Tributos a recuperar**

O saldo de tributos a recuperar da Companhia, circulante e não circulante, aumentou 55%, ou R\$79 milhões, de R\$144 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$223 milhões, em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, ao acúmulo de créditos tributários, principalmente, ICMS.

### **Outros Ativos**

O saldo de outros ativos, circulantes e não circulantes, da Companhia reduziu 31%, ou R\$158 milhões, de R\$505 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$347 milhões, em 31 de dezembro de 2021. Essa redução foi devida, principalmente, pela realização do adiantamento de fornecedores de R\$97 milhões e pela conclusão das obrigações de performance de serviços de frete marítimo no período de 2021 realizadas contra o resultado do exercício.

### **Passivo**

#### **Empréstimos e financiamentos**

O saldo de empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante, aumentou 256%, ou R\$3.388 milhões, de R\$1.325 milhões, em 31 de dezembro de 2020 para R\$4.713 milhões, em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, pela captação de R\$1.000 milhões com emissão de debentures simples com vencimentos em 10 e 15 anos e contratos de pré-pagamento de exportação no montante total de US\$ 436 mil, equivalentes a R\$2.300 milhões.

#### **Fornecedores**

O saldo de passivos com fornecedores, circulante e não circulante, da Companhia reduziu 23%, ou R\$356 milhões, de R\$1.560 milhões, em 31 de dezembro de 2020 para R\$1.204 milhões, em 31 de dezembro de 2021. Essa redução se deve, principalmente, a um menor volume de compra de minério de ferro no mercado interno durante o quarto trimestre de 2021.

#### **Dividendos e juros de capital próprio a pagar**

O saldo de dividendos e juros de capital próprio a pagar da Companhia aumentou 17%, ou R\$58 milhões, de R\$344 milhões, em 31 de dezembro de 2020 para em R\$402 milhões, em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento se deve, principalmente, pelo pagamento de R\$344 milhões de juros sobre capital próprio provisionados em 31 de dezembro 2020 e a provisão de R\$402 milhões de juros sobre capital próprio a pagar, deliberados em reunião do conselho de administração para pagamento em 21 de janeiro de 2022.

#### **Tributos a recolher**

O saldo de tributos a recolher, circulante e não circulante da Companhia aumentou em 28%, ou R\$524 milhões, de R\$1.871 milhões, em 31 de dezembro de 2020 para R\$2.395 milhões, em 31 de dezembro de 2021. O saldo de tributos a recolher inclui, principalmente, tributos federais. O regime de recolhimento de IRPJ e CSLL por estimativa foi mantido em 2021.

#### **Outras obrigações**

O saldo de outras obrigações, circulante e não circulante, da Companhia aumentou em 11%, ou R\$76 milhões, de R\$667 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$743 milhões em 31 de dezembro de 2021, devido principalmente a R\$70 milhões da revisão dos custos com desativação das operações de mina (A.R.O).

## Discussão e Análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Companhia Comparação entre os períodos sociais encerrados em 31 de dezembro 2022 e 2023

<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
Caixa Líquido ( aplicados) gerado pelas atividades operacionais	8.246	(585)	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.209)	(1.538)	-27%
Caixa líquidos ( aplicados) gerado pelas atividades de financiamentos	(3.734)	(2.099)	44%
Varição Cambial s/ caixa e equivalentes	3	-5	
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.306</b>	<b>(4.227)</b>	<b>n/a</b>

### Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia aplicou em suas operações R\$ 8.246 milhões de caixa líquido, um aumento de R\$8.831 milhões em relação a 2022, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$585 milhões de suas atividades operacionais. Esse aumento foi devido, principalmente, ao recebimento de clientes no montante de R\$5.098 milhões devido ao crescimento de vendas no período de 2023 e diminuição de IR e CSLL é relativo a compensação de imposto e mudança de critério de apuração, e uma redução do caixa R\$ 794 milhões por hedge de fluxo de caixa e outros ganhos e perdas em ativos e passivos operacionais.

### Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia aplicou R\$1.209 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, uma redução de 21%, ou R\$329 milhões, em relação ao mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022, em que a Companhia aplicou caixa líquido de R\$ 1,538 milhões na aquisição de ativos imobilizado (Capex).

### Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Financiamento

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia aplicou em suas atividades de financiamento R\$3.734 milhões de caixa líquido, um aumento de R\$1.635 milhões, em relação ao mesmo período de 2022, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$2.099 milhões. Essa variação refere-se, principalmente ao pagamento de dividendos no montante de R\$ 3.546 milhões, e R\$ 307 milhões referente a Juros sobre capital próprio e outras variações relevantes refere-se ao montante R\$ 260 milhões pagamentos e captação de empréstimos.

Discussão e Análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Companhia Comparação entre os períodos sociais encerrados em 31 de dezembro 2021 e 2022

<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Consolidado</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
Caixa líquido (aplicados) gerado pelas atividades operacionais	(585)	9.042	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.538)	(1.336)	15,1%
Caixa líquido (aplicados) gerado pelas atividades de financiamento	(2.099)	38	n/a
Variação cambial s/ caixa e equivalentes	(5)	-	0,0%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.227)</b>	<b>7.744</b>	<b>n/a</b>

### Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aplicou em suas operações R\$585 milhões de caixa líquido, uma redução de R\$9.627 milhões, em relação a 2021, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$9.042 milhões de suas atividades operacionais. Essa redução foi devida, principalmente, a uma redução de R\$5.230 milhões no lucro líquido do exercício ajustado por alguns itens de conciliação que não representam recebimentos ou desembolsos de caixa, pelo aumento R\$ 3.010 milhões em contas a receber e redução de R\$ 1.986 milhões em adiantamentos de clientes, maiores pagamentos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$573 milhões, compensados pela redução de R\$290 milhões em estoques, redução de R\$784 milhões em fornecedores.

### Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aplicou R\$1.538 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento de 15,1%, ou R\$202 milhões, em relação ao mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021, em que a Companhia aplicou caixa líquido de R\$1.336 milhões. Esses recursos foram aplicados, principalmente, na aquisição da Companhia Energética Chapecó no montante de R\$359 milhões e R\$145 milhões em aquisições para os projetos de manutenção operacional e sobressalentes, compensados pelo caixa e equivalentes de caixa recebidos no acervo da Companhia Energética Chapecó de R\$42 milhões R\$30 milhões em aplicações financeiras.

### Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Financiamento

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aplicou em suas atividades de financiamento R\$2.099 milhões de caixa líquido, um aumento de R\$2.137 milhões, em relação ao mesmo período de 2021, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$38 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, capitalização de R\$1.358 milhões com a emissão de novas ações realizada em fevereiro de 2021, um maior pagamento de dividendos e juros de capital próprio no montante de R\$1.829 milhões e de amortizações no montante de R\$315 milhões, compensadas com um aumento de R\$ 816 milhões na captação de novos empréstimos e financiamentos e a redução de R\$649 milhões em recompra de ações.

## Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2021

<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Consolidado</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH<sup>2</sup></b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.042	5.829	55%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.336)	(642)	108%
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	38	(2.643)	n/a
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.744</b>	<b>2.544</b>	<b>204%</b>

### Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais

Em 2021, a Companhia gerou de suas operações R\$9.042 milhões de caixa líquido, um aumento de 55%, ou R\$3.213 milhões, em relação a 2020, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$5.829 milhões de suas atividades operacionais. Esse aumento foi devido, principalmente, a um aumento de R\$2.948 milhões no lucro líquido do exercício ajustado por alguns itens de conciliação que não representam recebimentos ou desembolsos de caixa, pela redução R\$ 3,437 milhões em contas a receber e aumento de R\$ 483 milhões em adiantamentos de clientes, compensados pelos aumentos de R\$700 milhões em estoques, maiores pagamentos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$1,795 milhões e redução de R\$1,129 milhões em fornecedores.

### Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos

No período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia aplicou R\$1,336 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento de 108%, ou R\$694 milhões, em relação ao mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2020, em que a Companhia aplicou caixa líquido de R\$642 milhões. Esses recursos foram aplicados em aquisições para os projetos de manutenção operacional e sobressalentes.

### Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Financiamento

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia gerou em suas atividades de financiamento R\$38 milhões de caixa líquido, um aumento de R\$2.681 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a Companhia aplicou caixa líquido de R\$2.643 milhões. Esse aumento foi devido, principalmente, captação de novos empréstimos e financiamentos no montante de R\$3,195 milhões e pela emissão de novas ações com capitalização de R\$1.358 milhões, compensados com um maior pagamento de dividendos e juros de capital próprio no montante de R\$1.230 em relação ao mesmo período de 2020 e a recompra de ações no montante de R\$651 milhões.

## 2.2. Os diretores devem comentar

### a) resultados das operações da Companhia

#### i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia é parte de um grupo altamente integrado da cadeia produtiva do aço, atuando, principalmente, na extração e comercialização de minério de ferro. A Companhia também possui participações em ferrovias e terminais portuários.

A Companhia comercializou em 2021, 2022, e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, cerca de milhões 33,3 milhões, 33,2 milhões, 42,6 milhões e de toneladas de minério de ferro, respectivamente.

A maior parcela da receita líquida da Companhia referente à comercialização de minério de ferro provém das exportações, efetuadas principalmente para a Ásia, em especial a China. Nos últimos anos, a China foi o país com a maior demanda internacional por minerais e metais, direcionando os preços globais para o minério de ferro.

No período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2023 o mercado chinês manteve a demanda global por minério de ferro no mercado transoceânico apresentada em 2021. A Ásia representou 87%, 78% e 86%, respectivamente, do volume das vendas de minério de ferro exportado da Companhia no período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

No período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 o mercado chinês manteve a demanda global por minério de ferro no mercado transoceânico apresentada em 2021. A Ásia representou 88%, 86% e 75%, respectivamente, do volume das vendas de minério de ferro exportado da Companhia no período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

A receita líquida da Companhia é composta, principalmente, pela receita bruta, que é proveniente da comercialização de minério de ferro no mercado interno e externo e deduzida dos impostos sobre as vendas no mercado interno

As tabelas a seguir demonstram a receita líquida consolidada da Companhia:

	Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	AH <sup>2</sup>
<b>Receita Bruta</b>			
Mercado interno	2.038	2.001	-2%
Mercado externo	17.154	11.652	-32%
	<b>19.192</b>	<b>13.653</b>	<b>-29%</b>
<b>Deduções</b>			
Impostos incidentes sobre vendas	(311)	(379)	-22%
<b>Abatimentos</b>		(2)	
	<b>(311)</b>	<b>(380)</b>	<b>22%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>18.880</b>	<b>13.273</b>	<b>30%</b>

## **ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

As maiores fontes de receitas da Companhia provêm da produção e comercialização de minério de ferro. Assim, o nível de atividade econômica brasileira e mundial tem forte influência nos seus resultados.

A Companhia comercializa insumos utilizados em produtos siderúrgicos. Dessa forma, um dos fatores de influência nos resultados é o ritmo de crescimento da economia doméstica e internacional, em especial dos setores mais intensivos no uso de aço, como automotivo, linha branca e construção civil. Esses setores são influenciados diretamente pela disponibilidade e custo de crédito ao consumidor. As decisões de política macroeconômica, como o patamar de taxa de juros, ou que afetam o crédito, como impostos e outros mecanismos, são permanentemente acompanhadas. O impacto de obras de infraestrutura também é um fator importante, seja relacionado a eventos especiais ou ao crescimento de setores produtivos, como petrolífero ou construção civil, obras de investimento em infraestrutura, entre outros.

Os resultados da Companhia também são influenciados diretamente pelo balanço de oferta e demanda mundial de minério de ferro, bem como pelo custo do combustível utilizado para transportar o minério de ferro comercializado pela Companhia. A maior parcela da receita líquida da Companhia é referente à comercialização de minério de ferro no mercado externo, efetuada principalmente para a Ásia, em especial a China.

## **b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Os preços e receitas de minério de ferro sofrem constantes alterações, o que pode afetar materialmente os resultados da Companhia e, conseqüentemente, seu fluxo de caixa. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, o preço médio do minério de ferro reduziu 24,7%, para US\$120,46/dmt, comparado com o preço médio de US\$159,98/dmt no mesmo exercício em 31 de dezembro de 2021, de acordo com a média de Platts IODEX (62% Fe CFR China).

A maior parte das vendas da Companhia provém das exportações de minério de ferro, portanto, atrelada a demandas internacionais. O componente cambial é o fator crítico para determinação da competitividade de custos e determinação da receita.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a receita líquida atingiu R\$17.054 milhões, 37% superior em relação àquela registrada no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento foi devido, principalmente, da combinação do forte aumento de volume registrado no período com preço médio mais alto. Com isso, a receita líquida unitária em 2023 foi de US\$ 80,30/ ton comparado com US\$ 72,92/ ton do ano anterior.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a receita líquida atingiu R\$13.273 milhões, 30,3% inferior em relação àquela registrada no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021. Essa redução foi devida, principalmente, ao preço médio ter sido 27,68% inferior ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e ao efeito negativo do câmbio de 4,3%.

No período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2021, a receita líquida atingiu R\$19,0 bilhões, 38,1% superior em relação àquela registrada no mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi devido, principalmente, ao preço médio ter sido 46% superior no período findo em 31 de dezembro de 2021, a um aumento de 6% no volume de vendas, e ao efeito positivo do câmbio de 5%.

**c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia**

Na data deste Formulário de Referência, parte dos custos e despesas da Companhia é atrelada ao Real, com cláusula de reajuste inflacionário nos contratos.

Como citado no item (a)(ii) deste item 2.2, os preços dos combustíveis e do transporte ferroviário influenciam diretamente os resultados da Companhia.

Além dos insumos produtivos, outro fator importante é o preço de equipamentos e serviços, uma vez que a Companhia tem uma carteira substancial de projetos de investimento.

A companhia está exposta ao risco de taxa de juros. Os recursos financeiros disponíveis são parte aplicados em fundos de investimentos operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos com rendimento pré-fixados e com liquidez imediata. Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Além disso, a Companhia também aplica parcela de seus recursos financeiros no exterior em *Time Deposits* com taxas pré-fixadas.

A dívida está atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). Em 31 de dezembro de 2023 cerca de 39% da dívida estava fixada atrelada a taxa de Juros flutuante (TJLP e CDI) em comparação com os 44% em 31 de dezembro 2022. Já em 31 de dezembro de 2022, cerca de 44% da dívida estava atrelada a taxa de juros flutuante (TJLP e CDI), em comparação a 41% em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia também está exposta ao risco da taxa de câmbio sobre seus empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. A Companhia possui dívida em moeda estrangeira e moeda nacional, pré e pós fixada.

Em 31 de dezembro de 2023, 40,22% da dívida era denominada em reais, e os demais 59,78% denominados em dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2022, 40,5% da dívida era denominada em reais, e os demais 59,5% denominados em dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2021, 40% da dívida era denominada em reais, e os demais 60% denominados em dólar norte-americano.

A exposição cambial líquida consolidada no período encerrado em 31 de dezembro de 2023 e no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrada no quadro abaixo:

	<b>31/12/2023</b>
<b>Exposição Cambial</b>	<b>(Valores em US\$ mil)</b>
Caixa e equivalente no exterior	1.848.526
Contas a receber - clientes mercado externo	254.135
<b>Total ativo</b>	<b>2.102.661</b>
Empréstimos e financiamentos	(1.064.061)
Fornecedores	(28.481)
Outros Passivos	(6.045)
<b>Total passivo</b>	<b>(1.098.587)</b>
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	837.900
<b>Exposição natural</b>	<b>1.841.974</b>

	<b>31/12/2022</b>
<b>Exposição Cambial</b>	<b>(Valores em US\$ mil)</b>
Caixa e equivalente no exterior	1.108.061
Contas a receber - clientes mercado externo	283.716
<b>Total ativo</b>	<b>1.391.777</b>
Empréstimos e financiamentos	(957.048)
Fornecedores	(15.061)
Outros Passivos	(9.516)
<b>Total passivo</b>	<b>(981.625)</b>
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	887.560
<b>Exposição natural</b>	<b>1.297.712</b>

	<b>31/12/2021</b>
<b>Exposição Cambial</b>	<b>(Valores em US\$ mil)</b>
Caixa e equivalente no exterior	1.276.994
Contas a receber - clientes mercado externo	108.462
Outros Ativos	518
<b>Total ativo</b>	<b>1.385.974</b>
Empréstimos e financiamentos	(522.329)
Fornecedores	(6.829)
Adiantamento de clientes - ajuste de preços	(197.325)
Outros Passivos	(6.550)
<b>Total passivo</b>	<b>(733.033)</b>
<b>Exposição natural</b>	<b>652.941</b>

A Companhia também é afetada diretamente pela conjuntura econômica do Brasil, que tem sido historicamente caracterizada por variações significativas de crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio, principalmente flutuações entre o real e o dólar

norte-americano. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por tais fatores e pelos efeitos de tais fatores sobre as taxas de desemprego, poder de compra da população, custos de financiamento, disponibilidade geral de crédito e salários médios no Brasil.

O cenário político e econômico brasileiro tem experimentado alta volatilidade e instabilidade, com tímido crescimento do PIB a partir de 2017, flutuações acentuadas do real em relação ao dólar norte-americano, altas taxas de desemprego e baixos índices de confiança e gasto pelos consumidores. Até o início de 2020, tal cenário era devido, em parte, às incertezas econômicas e políticas decorrentes da redução dos preços das commodities e das investigações relacionadas com a Operação Lava Jato, que envolveram companhias públicas e privadas, políticos e executivos e que foram responsáveis pelo afastamento e prisão de diversos políticos proeminentes.

O PIB do Brasil apresentou crescimento de 4,1% em 2020, uma retração de 4,8% em 2021 e crescimento de 2,904% em 2022. A crise mundial apresentada no início de 2020, com a guerra de preço do petróleo e, principalmente, a pandemia do COVID-19, retraiu não apenas a economia brasileira, mas a economia global. Em 2021 houve uma recuperação da economia, favorecida pelo aumento no preço das commodities, pelo crescimento no setor de serviços e pela retomada das atividades após a COVID-19. Em 2022, vimos essa retomada da economia mais acentuada com a flexibilização quase que por completo das medidas de restrição, porém a Guerra entre Rússia e Ucrânia adicionou um sentimento de incerteza, uma crise no setor energético na Europa e que refletiu num rali nos preços de commodities, influenciadas por esses 2 países.

A tabela a seguir apresenta alguns indicadores brasileiros nas datas ou períodos indicados.

Indicador	Em exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023		
	2023	2022	2021
Crescimento (retração) real do PIB	2,90%	2,90%	4,80%
SELIC	11,75%	13,75%	9,25%
IPCA	4,62%	5,79%	10,06%
TJLP (média)	7,05%	6,78%	5,32%
Taxa DI (média)	13,21%	12,38%	4,46%
SOFR	5,38%	4,767%	0,20%
Taxa de câmbio- final do período - R\$ por USD 1	4,8410	5,2177	5,5805
Taxa de câmbio média - R\$ por USD 1	4,9959	5,1648	5,3956
Valorização R\$ em relação a USD	10,38%	- 0,2302	- 0,0451
Taxa de desemprego	7,80%	9,30%	11,60%

Fontes: FGV, IBGE, Banco Central do Brasil e Bloomberg.

(1) Corresponde à taxa de juros que representa a taxa média ajustada das operações compromissadas com prazo de um dia útil lastreadas com títulos públicos federais custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, estabelecida pelo COPOM.

(2) Significa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, medido pelo IBGE (com relação ao período de 12 meses imediatamente anterior).

(3) Significa a taxa de juros de longo prazo.

(4) Significa as taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.b3.com.br>).

(5) Significa a taxa de juros com vencimento de três meses do London Interbank Offered Rate, baseada em dólares norte-americanos.

(6) Corresponde à taxa de câmbio média em cada dia útil do ano.

### **Inflação e Taxas de Juros**

De acordo com o IBGE, a inflação medida pelo IPCA foi de 4,62%, 5,79% e 10,06% respectivamente, em 2023, 2022 e 2021.

Parcela substancial dos custos e despesas da Companhia, especialmente os custos com salários por conta de acordos coletivos, utilidades e serviços públicos, aluguéis e despesas gerais e administrativas, é ajustada de acordo com o índice de inflação oficial brasileiro.

A Companhia também está exposta a riscos associados a taxas de juros, notadamente com relação às despesas com empréstimos e financiamentos de longo prazo. A inflação afeta a liquidez financeira e as fontes de recursos financeiros da Companhia, principalmente ao expor a Companhia ao risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa resultante dos empréstimos e financiamentos a taxas flutuantes. Adicionalmente, empréstimos e financiamentos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo, na medida em que o valor justo de empréstimos e financiamentos varia em razão das variações das taxas de juros praticadas no mercado. Taxas de juros elevadas também podem impactar as despesas com captação e com endividamento da Companhia, resultando em aumento das despesas financeiras da Companhia. Tal aumento pode afetar adversamente a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações pecuniárias na medida em que reduz suas disponibilidades. Descompassos entre as taxas contratadas para os ativos e as contratadas para passivos e/ou elevada volatilidade nas taxas de juros podem resultar em perdas financeiras para a Companhia.

Historicamente, as medidas tomadas pelo governo brasileiro para controlar a inflação incluíram a adoção de uma política monetária rígida com taxas de juros elevadas, consequentemente limitando a disponibilidade de crédito e reduzindo o crescimento econômico. A taxa de juros oficial no Brasil ao final de 2022, 2021 e 2020, conforme estabelecida pelo COPOM, foi de 13,75%, 9,25% e 2,0%, respectivamente. Eventuais aumentos nas taxas de juros brasileiras no futuro podem afetar negativamente a lucratividade e os resultados operacionais da Companhia como resultado de, dentre outros, aumento das despesas associadas ao financiamento das atividades da Companhia.

### **2.3. Os diretores devem comentar:**

**a) mudanças significativas nas práticas contábeis e efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

#### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2023**

Com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram mudanças significativas que causaram efeitos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

#### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2022**

Com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram mudanças significativas que causaram efeitos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

#### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2021**

Com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram mudanças significativas que causaram efeitos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

#### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2020**

Em 2020 houve a adoção do CPC 00 – Estrutura Conceitual Para Relatórios Financeiros. Esse pronunciamento requer a revisão da estrutura conceitual estabelecendo um conjunto abrangente de conceitos visando a orientação sobre relatórios de desempenho financeiro, estabelece melhores definições e orientações, destaca a definição de um passivo e, por fim, traz esclarecimentos em áreas relevantes.

#### **b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

##### **Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

##### **Demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.**

Sem ressalvas.

##### **Demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.**

Sem ressalvas.

##### **Demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

Sem ressalvas.

##### **Ênfases**

##### **Demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022**

Sem ressalvas.

##### **Demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021**

Sem ressalvas.

**2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

#### **a) introdução ou alienação de segmento operacional**

No período encerrado em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 e 2020, não houve introdução ou alienação de segmento operacional pela Companhia.

b) **constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

No período encerrado em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 e 2021, não houve introdução ou alienação de segmento operacional pela Companhia.

c) **eventos ou operações não usuais**

No período encerrado em 31 de dezembro de 2021 e em 2022 e 2023, a Companhia não participou ou realizou eventos ou operações não usuais que tenham afetado ou que os diretores da Companhia entendam que possam afetar de forma relevante as demonstrações financeiras ou os resultados da Companhia.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. **valor das medições não contábeis**

(Em R\$ Milhão)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<b>EBITDA</b>	<b>7.070</b>	<b>5.744</b>	<b>10.202</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.863</b>	<b>6.033</b>	<b>10.381</b>

b. **conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras**

(Em R\$ Milhão)	31/12/2023	31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício - Consolidado	3.569	2.950	6.371
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.230	772	265
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.238	1.030	2.834
(+) Depreciações e Amortizações	1.033	989	732
<b>EBITDA</b>	<b>7.070</b>	<b>5.741</b>	<b>10.202</b>
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(152)	(117)	(92)
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	946	409	272
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.863</b>	<b>6.033</b>	<b>10.381</b>

c. **motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia**

As medidas não contábeis elaboradas e utilizadas pela Companhia são o EBITDA e o EBITDA Ajustado. A Companhia acredita que as medidas não contábeis apresentadas nesta seção representam informações úteis adicionais sobre o desempenho e tendências relacionadas aos resultados operacionais da Companhia e que, quando analisadas em conjunto com as medidas contábeis constantes deste Formulário de Referência, auxiliam um entendimento mais significativo sobre o desempenho operacional e resultados financeiros da Companhia. O EBITDA é uma medida não contábil elaborada de acordo com a Instrução da CVM n.º 527, de 4 de outubro de 2012. A Companhia considera o EBITDA Ajustado como sua principal medida não contábil pelo fato do EBITDA ser afetado

por diversos itens, tais como provisões, doações e eventuais despesas de natureza não-recorrente que, por fim, distorcem as análises do desempenho operacional.

#### **EBITDA**

O EBITDA é a medição pela qual o gestor das operações da entidade avalia o desempenho e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social e as depreciações e amortizações.

#### **EBITDA Ajustado**

O EBITDA Ajustado é a principal medição pela qual o gestor das operações da entidade avalia o desempenho a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, as depreciações e amortizações e as outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

### **2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente**

#### **- Adiantamentos de clientes**

Em 16 de janeiro de 2023, Companhia concluiu as negociações para um contrato de fornecimento de longo prazo de minério de ferro firmado com uma trading internacional. A transação envolveu o adiantamento em dinheiro no valor de US\$500 milhões referente a um contrato de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro, a ser executado num prazo de quatro anos, com início do fornecimento no ano de 2024.

#### **- Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária**

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, no sentido de que uma decisão definitiva individual sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos a partir de uma decisão da Corte em sentido contrário do STF, proferida em ação direta de inconstitucionalidade ou repercussão geral. Baseada no posicionamento do STF e no Ofício-Circular 1/2023, emitido pela CVM, a companhia e os assessores jurídicos externos avaliaram o tema e os impactos nas suas contingências e, baseada nas informações dos assessores, informa que neste momento não foram identificados processos que pudessem representar impactos em suas demonstrações financeiras.

## 2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando

	2023	2022	2021
a) Regras sobre retenção de lucros	<p>Segundo a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido será apurado mediante dedução, do resultado do exercício, dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores (se houver) e de qualquer provisão para o imposto de renda. Do lucro líquido do exercício será deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, que não excederá a 20% do capital social. Nos termos do artigo 29, o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações será: (i) o dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado deverá ser distribuído aos acionistas; (ii) um dividendo adicional equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, subtraindo-se os valores que forem retidos com base em orçamento de capital deverá ser distribuído aos acionistas; (iii) o valor do saldo que não for retido com base em orçamento de capital</p>	<p>Segundo a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido será apurado mediante dedução, do resultado do exercício, dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores (se houver) e de qualquer provisão para o imposto de renda. Do lucro líquido do exercício será deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, que não excederá a 20% do capital social. Nos termos do artigo 29, o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações será: (i) o dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado deverá ser distribuído aos acionistas; (ii) um dividendo adicional equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, subtraindo-se os valores que forem retidos com base em orçamento de capital deverá ser distribuído aos acionistas; (iii) o valor do saldo que não for retido com base em orçamento de capital</p>	<p>Segundo a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido será apurado mediante dedução, do resultado do exercício, dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores (se houver) e de qualquer provisão para o imposto de renda. Do lucro líquido do exercício será deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, que não excederá a 20% do capital social. Nos termos do artigo 29, o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações será: (i) o dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado deverá ser distribuído aos acionistas; (ii) um dividendo adicional equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, subtraindo-se os valores que forem retidos com base em orçamento de capital deverá ser distribuído aos acionistas; (iii) o valor do saldo que não for retido com base em orçamento de capital</p>

	deverá ser alocado a uma reserva estatutária para operações, projetos e/ou investimentos ("Reserva de Investimentos"), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral, sendo certo que (a) o valor destinado para a Reserva de Investimentos não poderá exceder 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado; e (b) a Reserva de Investimentos não poderá exceder a totalidade do capital social da Companhia	deverá ser alocado a uma reserva estatutária para operações, projetos e/ou investimentos ("Reserva de Investimentos"), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral, sendo certo que (a) o valor destinado para a Reserva de Investimentos não poderá exceder 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado; e (b) a Reserva de Investimentos não poderá exceder a totalidade do capital social da Companhia.	deverá ser alocado a uma reserva estatutária para operações, projetos e/ou investimentos ("Reserva de Investimentos"), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral, sendo certo que (a) o valor destinado para a Reserva de Investimentos não poderá exceder 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado; e (b) a Reserva de Investimentos não poderá exceder a totalidade do capital social da Companhia.
a.i) Valores de Retenções de Lucros	Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, foi apurado lucro líquido no montante de R\$2.950.297.618,23, sendo referido lucro destinado da seguinte forma	Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2022, foi apurado lucro líquido no montante de R\$6.370.966.154,45, sendo referido lucro destinado da seguinte forma:	Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, foi apurado lucro líquido no montante de R\$4.030.710.053,26, sendo referido lucro destinado da seguinte forma:
	(i) R\$147.514.880,91 para reserva legal;	(i) R\$318.548.307,72 para reserva legal;	(i) R\$201.535.502,66 para reserva legal;
	(ii) R\$1.401.391.368,66 para distribuição aos acionistas a título de dividendos;	(ii) R\$4.841.934.277,38 para distribuição aos acionistas a título de dividendos; e	(ii) R\$1.914.587.275,30 para Reserva de Investimentos; e
	(iii) R\$1.401.391.368,66 para Reserva de Investimentos.	(iii) R\$1.210.483.569,35 para Reserva de Investimentos.	(iii) R\$1.914.587.275,30 a título de dividendos.
a.ii) Percentuais em relação aos lucros totais declarados	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, os percentuais das retenções em relação ao lucro total ajustado declarado foram os seguintes: (i) 5,00% foram destinados à reserva legal; (ii) 48,0% foram destinados à Reserva de	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, os percentuais das retenções em relação ao lucro total ajustado declarado foram os seguintes: (i) 5,00% foram destinados à reserva legal; (ii) 19,0% foram destinados à Reserva de	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, os percentuais das retenções em relação ao lucro total ajustado declarado foram os seguintes: (i) 5,00% foram destinados à reserva legal; (ii) 19,0% foram destinados à Reserva de

	Investimentos; e (iii) 36,0% foram destinados a título de dividendos adicionais	Investimentos; e (iii) 76,0% foram destinados aos acionistas a título de dividendos.	Investimentos; e (iii) 76,6% foram destinados aos acionistas a título de dividendos.
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	De acordo com o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social: (i) no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) um dividendo adicional equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, subtraídos os valores que forem retidos com base em orçamento de capital; (iii) o valor do saldo que não for retido com base em orçamento de capital deverá ser alocado à Reserva de Investimentos (conforme detalhado acima), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral; e (iv) qualquer valor não alocado conforme os incisos acima será distribuído aos acionistas como dividendos ou juros sobre o capital próprio adicionais. Além disso, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima, nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, bem como, nos termos dos artigos 29 e 31 do Estatuto Social da Companhia.	De acordo com o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social: (i) no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) um dividendo adicional equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, subtraídos os valores que forem retidos com base em orçamento de capital; (iii) o valor do saldo que não for retido com base em orçamento de capital deverá ser alocado à Reserva de Investimentos (conforme detalhado acima), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral; e (iv) qualquer valor não alocado conforme os incisos acima será distribuído aos acionistas como dividendos ou juros sobre o capital próprio adicionais. Além disso, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima, nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, bem como, nos termos dos artigos 29 e 31 do Estatuto Social da Companhia.	De acordo com o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social: (i) no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) um dividendo adicional equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, subtraídos os valores que forem retidos com base em orçamento de capital; (iii) o valor do saldo que não for retido com base em orçamento de capital deverá ser alocado à Reserva de Investimentos (conforme detalhado acima), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral; e (iv) qualquer valor não alocado conforme os incisos acima será distribuído aos acionistas como dividendos ou juros sobre o capital próprio adicionais. Além disso, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima, nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, bem como, nos termos dos artigos 29 e 31 do Estatuto Social da Companhia.

c) periodicidade das distribuições de dividendos	A Companhia não possui uma periodicidade formalizada da distribuição de dividendos, fora o que está descrito no Capítulo VII no Estatuto Social da Companhia e das Leis da S.A.	A Companhia não possui uma periodicidade formalizada da distribuição de dividendos, fora o que está descrito no Capítulo VII no Estatuto Social da Companhia e das Leis da S.A.	A Companhia não possui uma periodicidade formalizada da distribuição de dividendos, fora o que está descrito no Capítulo VII no Estatuto Social da Companhia e das Leis da S.A.
d)Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por	A Companhia é parte do Pre-export Financing Agreement, celebrado com o JPMorgan Chase Bank, N.A., das Escrituras de suas 1ª e 2ª Emissões de Debêntures e do Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro com a empresa Glencore International AG, os quais vedam a distribuição e/ou pagamento, pela Companhia, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do estatuto social da Companhia vigente à época de sua respectiva celebração, ou caso a Companhia não esteja (i) descumprindo com, ou resulte em descumprimento de, qualquer de suas obrigações de pagamento estabelecidas em tais contratos; e (ii) descumprindo a obrigação de manutenção de índice financeiro prevista nos contratos.	A Companhia é parte do Pre-export Financing Agreement, celebrado com o JPMorgan Chase Bank, N.A., das Escrituras de suas 1ª e 2ª Emissões de Debêntures e do Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro com a empresa Glencore International AG, os quais vedam a distribuição e/ou pagamento, pela Companhia, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do estatuto social da Companhia vigente à época de sua respectiva celebração, ou caso a Companhia não esteja (i) descumprindo com, ou resulte em descumprimento de, qualquer de suas obrigações de pagamento estabelecidas em tais contratos; e (ii) descumprindo a obrigação de manutenção de índice financeiro prevista nos contratos.	A Companhia é parte do Pre-export Financing Agreement, celebrado com o JPMorgan Chase Bank, N.A., da Escritura de sua 1ª Emissão de Debêntures e do Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro com a empresa Glencore International AG, os quais vedam a distribuição e/ou pagamento, pela Companhia, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do estatuto social da Companhia vigente à época de sua respectiva celebração, ou caso a Companhia não esteja (i) descumprindo com, ou resulte em descumprimento de, qualquer de suas obrigações de pagamento estabelecidas em tais contratos; e (ii) descumprindo a obrigação de manutenção de índice financeiro prevista nos contratos.

Regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não houve.	Não houve.	Não houve.
e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão	Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía política de destinação de resultados.	Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía política de destinação de resultados.	Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía política de destinação de resultados

## 2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia possui compromissos firmes de venda futura de minério de ferro com seus acionistas, que em 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

(R\$ milhões)

Ano	Receita
2024	12.175
2025	12.362
2026	12.252
Após 2026	139.413
	176.202

Os compromissos com obrigações de compra futura decorrem, principalmente, de contratos de serviços de transporte ferroviário e de marketing e desenvolvimento de mercado. Os compromissos de pagamentos mínimos futuros referentes às obrigações futuras de compras são os seguintes, para a data de 31 de dezembro de 2023.

(R\$ milhões)

Ano	Custo
2024	1.325
2025	1.368
2026	1.369
Após 2026	1.487
	5.550

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

**2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

A Companhia não espera efeitos relevantes de operações não evidenciadas nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 que possam vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, o resultado financeiro ou quaisquer outros itens das informações contábeis.

**b) natureza e o propósito da operação**

Para uma descrição sobre a natureza e propósito dessas operações, vide itens 2.8 e 3.2 deste Formulário de Referência.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Para uma descrição do montante das operações não evidenciadas nas demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, vide item 2.8 deste Formulário de Referência.

**2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) investimentos, incluindo:**

**i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Em 2023, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$1.486 milhões, em especial para projetos de otimização da planta central com objetivo de aumentar a produtividade e qualidade do minério através de uma maior recuperação do ferro, renovação da frota e equipamentos de mina, medidas para manutenção da segurança de nossas barragens de rejeitos, projetos de sustentabilidade, manutenção e investimentos correntes nas unidades (incluindo o porto em Itaguaí), além de investimentos em expansão, destacando o projeto de Itabirito P15, Fase 60 do Tecar e desenvolvimento de engenharia para os projetos de recuperação de rejeitos das barragens.

Investimentos previstos:

Projetos de Expansão:

A Companhia possui dois grandes blocos de Projetos de Expansão, os quais planeja executar ao longo dos próximos anos, conforme abaixo:

Projetos 1ª Fase: Investimento de R\$15,3 bilhões com incremento de volume de produção de 28,4Mtpa até 2028:

- Projetos de Recuperação de Rejeitos de Barragens (Processamento de Rejeito de Pires, Barragem B4 e Casa de Pedra)
- Planta de Recuperação de Ultrafinos
- Planta de Itabirito P15 e Planta P4
- Porto - Fase 60 Mtpa

Detalhe dos Projetos de Expansão:

- I. Projetos de Recuperação de Rejeitos das Barragens (Processamento de Rejeito de Pires, Barragem B4 e Casa de Pedra): expansões brownfield que gerarão valor através da recuperação de 180 milhões de toneladas de rejeito hoje estocado nas barragens, como parte do seu programa de descaracterização.
- II. Planta de Recuperação de Ultrafinos: recuperação de lama da planta central, que hoje vai para o rejeito, num baixo custo operacional. Estima-se que tal projeto propiciará um acréscimo de produção de 1 milhão de toneladas por ano
- III. Projetos de Itabirito (Itabirito P15, Planta P4+, Itabirito P28 Mascate, Conversão da Planta Central e Itabirito P28 Esmeril): mix de expansões brownfield e greenfield, todos projetos com tecnologia conhecida e investimento por tonelada competitivos para produção de pellet feed premium com baixo grau de impurezas e alto teor de ferro (inclusive pellet feed de redução direta).
- IV. Projetos de Expansão do TECAR: investimentos brownfield para suportar as expansões de capacidade de produção de minério descritas acima. Estima-se que tais projetos de expansão propiciarão acréscimo de capacidade operacional do TECAR (embarque de 60 milhões de toneladas por ano).

No entendimento da Companhia, tais números não se tratam de projeções da Companhia, mas tão somente o limite de produção de suas instalações próprias em decorrência da execução de seu Plano de Negócios anunciado e não há expectativa concreta de que o volume de produção da Companhia efetivamente atingirá 108 milhões de toneladas por ano até 2032, pela natural incerteza do negócio de minério de ferro quando observado em prazos tão longos. Para informações sobre as estimativas de produção da Companhia, vide o item 3.1 do Formulário de Referência da Companhia.

A depreciação do real em relação ao dólar norte-americano pode impactar os investimentos correntes expostos à variação cambial, como, por exemplo, a aquisição de frota de grande porte, reposição de alguns itens de sobressalentes e equipamentos para automação da mina. Entretanto, dos investimentos em expansão, somente uma pequena parte sofreria impacto em caso de flutuação significativa nas taxas de câmbio. O risco da

valorização cambial é mitigado pelo hedge natural existente com a venda de minério de ferro que é integralmente denominada em dólar norte-americano.

Ademais, em função da volatilidade do mercado, cenários de alta de inflação, oscilações no preço do minério de ferro e detalhamento dos projetos focando na redução dos riscos e maximização dos retornos dos projetos, a Companhia revisou, no final do ano passado, seu plano de expansão, priorizando a execução de projetos mais imediatos e em estágios mais avançados, frisando que não houve mudança de escopo, mas sim uma otimização e atualização de cronogramas e valores.

**ii) fontes de financiamento dos investimentos**

A Companhia pretende continuar financiando suas operações e os investimentos acima a partir de uma combinação de recursos decorrentes (i) de suas atividades operacionais; (ii) de investimentos dos seus acionistas; e (iii) de empréstimos e financiamentos contraídos junto ao mercado financeiro e ao mercado de capitais.

**iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Na data deste Formulário de Referência, não há desinvestimentos relevantes em andamento e não há planejamento de desinvestimentos.

**b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Vide item 2.8(a)(i) acima.

**c) novos produtos e serviços, indicando (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável, em razão de não haver previsão de novos produtos ou serviços no plano de negócios da Companhia.

**d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

A Jornada de Descarbonização da CMIN é composta por três elementos fundamentais: meta de redução de emissão, indicadores específicos e roadmap de descarbonização.

Na Mineração, a meta é reduzir 30% das emissões até 2035, e se tornar carbono neutro até 2044.

Com a entrada da P15 (Planta de Itabirito), a mina de Casa de Pedra deve operar de forma mais eficientemente, com menor ROM e aumento significativo em sua produção. Há também a expectativa da entrada de novos projetos de descarbonização, o que deverá influenciar substancialmente a redução das emissões a partir de 2024.

Em 2022, a Companhia deu início ao plano de eletrificação de sua frota de veículos de grande porte, ligada às operações de transporte de minério e rejeito na mina Casa de Pedra, em Congonhas (MG), e dois Caminhões 100% elétricos com capacidade de 60 toneladas já estão em operação.

Em relação ao escopo 2 (emissões relacionadas ao uso de energia elétrica), a CSN Mineração é, desde 2020, alimentada em 100% por energia renovável. Ainda em 2022, o Grupo CSN adquiriu ativos de energia elétrica renovável que consolidam essa estratégia, pois conferem autossuficiência em geração de energia renovável para todo o Grupo, incluindo a CSN Mineração.

**2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Sem comentários.

# ANEXO II

## Destinação do Lucro Líquido

(conforme artigo 10º, parágrafo único, inciso I, da RCVM 81/22, na forma do Anexo A da referida resolução)

Data-Base: 31.12.2023

### Destinação do lucro líquido

#### **1. Informar o lucro líquido do exercício**

A Companhia apurou lucro no valor de R\$3.568.737.041,46 (três bilhões, quinhentos e sessenta e oito milhões, setecentos e trinta e sete mil, quarenta e um reais e quarenta e seis centavos). no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

#### **2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados**

A proposta da administração contempla a distribuição aos acionistas, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados, de R\$ 2.079.661.624,44 (dois bilhões, setenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos), dos quais:

- O montante de R\$ 279.433.501,04 (duzentos e setenta e nove milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quinhentos e um reais e quatro centavos), foi pago aos acionistas em 17 de maio de 2023, a título de juros sobre capital próprio (JCP) conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de maio de 2023, tendo tal montante sido imputado ao dividendo obrigatório. Considerando a alíquota de 15% (quinze por cento), o valor líquido de Imposto de Renda a ser pago será de R\$ 0,043300602369 por ação;
- O montante de R\$ 1.364.981.881,13 (um bilhão e trezentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e um mil e oitocentos e oitenta e um reais e treze centavos), correspondendo ao valor de R\$ 0,248841853063435 por ação, foi pago aos acionistas em 28 de novembro de 2023, a título de antecipação de dividendos, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 14 de novembro de 2023, tendo tal montante sido imputado ao dividendo obrigatório; e
- O montante de R\$ 435.246.242,28 (quatrocentos e trinta e cinco milhões e duzentos e quarenta e seis mil e duzentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos), a serem pagos até 31 de dezembro de 2024, a título de juros sobre capital próprio (JCP), conforme aprovado e declarado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de dezembro de 2023, tendo tal montante sido imputado ao dividendo obrigatório. Considerando a alíquota de IR de 15%, o valor líquido a ser pago a título de juros sobre capital próprio será de R\$ 0,0674451144890 por ação.

#### **3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído**

O percentual distribuído na forma de juros sobre capital próprio no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 equivale a 58,27% do lucro líquido do exercício.

**4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores**

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de maio de 2023, a Companhia declarou dividendos à conta de reserva de lucros no montante de R\$1.550.000.000,00 (um bilhão e quinhentos e cinquenta milhões de reais de reais), equivalentes a R\$0,28257142280 por ação.

**5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

**a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe**

Não aplicável, já que a integralidade dos dividendos já foi declarada durante o exercício de 2023.

**b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio**

Não aplicável, já que a integralidade dos dividendos já foi declarada durante o exercício de 2023.

**c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio**

Não aplicável, já que a integralidade dos dividendos já foi declarada durante o exercício de 2023.

**d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento**

Não aplicável, já que a integralidade dos dividendos já foi declarada durante o exercício de 2023.

**6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:**

**a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 07 de maio de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 279.433.501,04 (duzentos e setenta e nove milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quinhentos e um reais e quatro centavos), tendo tal montante sido imputado ao dividendo obrigatório.

Ademais, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 14 de novembro de 2023, foi aprovado o pagamento de dividendos antecipados, no montante de R\$ 1.364.981.881,13 (um bilhão e trezentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e um mil e oitocentos e oitenta e um reais e treze centavos), tendo tal montante sido imputado ao dividendo obrigatório.

Por fim, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de dezembro de 2023, foi aprovado, o pagamento de juros sobre capital próprio, no o montante de R\$435.246.242,28 (quatrocentos e trinta e cinco milhões e duzentos e quarenta e seis mil e duzentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos), tendo tal montante sido imputado ao dividendo obrigatório.

**b. Informar a data dos respectivos pagamentos**

Os juros sobre capital próprio declarados em 07 de maio de 2023 foram pagos em 17 de maio de 2023. Os dividendos antecipados declarados em 14 de novembro de 2023 foram pagos em 28 de novembro de 2023. Os juros sobre capital próprio declarados em 22 de dezembro de 2023 serão pagos até 31 de dezembro de 2024.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

	2023	2022	2021
Lucro líquido do Exercício	R\$ 3.568.737.041,46	R\$2.950.297.618,23	R\$6.370.966.154,45
Média ponderada da quantidade de ações	5.485.338.838	5.485.505.505	5.555.187.506
Lucro líquido por ação excluídas ações em tesouraria (em reais) – Desdobramento (2)	-	-	-
Lucro líquido por ação excluídas ações em tesouraria (em reais) – Desdobramento (1)	R\$0,6505955430	R\$0,53783513948	R\$1,14684985461

1. Considerando os efeitos do desdobramento de ações ocorrido em 12 de fevereiro de 2021.

2. Sem considerar os efeitos do desdobramento ocorrido em 12 de fevereiro de 2021.

Em 12 de fevereiro de 2021, as ações da Companhia foram desdobradas na proporção de 1:30, passando seu capital social a ser representado por 5.430.057.060 (cinco bilhões, quatrocentos e trinta milhões, cinquenta e sete mil e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2020.

Em maio de 2022, a Companhia realizou a recompra de 500.000 ações ordinárias como parte do 2º programa de recompra de ações, totalizando 105.907.300 ações em tesouraria (105.407.300 em dezembro 2021). Adicionalmente em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de maio de 2022, foi aprovado (i) o encerramento do Programa de Recompra de Ações de emissão da própria Companhia aprovado em 3 de novembro de 2021, e (ii) o cancelamento de 105.907.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal mantidas em tesouraria.

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

	2022	2021	2020
Valor global dos dividendos distribuídos	R\$ 1.401.391.368	R\$ 1.848.054.229,76	R\$ 1.509.646.359,47
Valor dos dividendos por ação (em reais) (1)	-		R\$ 8,3404999770
Valor dos dividendos por ação (em reais) – Desdobramento (2)	R\$ 0.25547945351	\$ 0,3305263590	R\$ 0,2780166659
Juros sobre capital próprio	R\$ 769.479.044,31	R\$ 473.476.806,90	R\$ 404.146.351,91

(1) Sem considerar os efeitos do desdobramento ocorrido em 12 de fevereiro de 2021.

(2) Considerando os efeitos do desdobramento ocorrido em 12 de fevereiro de 2021.

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal;

R\$ 178.436.852,07 (cento e setenta e oito milhões e quatrocentos e trinta e seis mil e oitocentos e cinquenta e dois reais e sete centavos) para reserva legal;

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal**

Do lucro líquido apurado, deduzido da reserva de incentivos fiscais, foi aplicado o percentual de 5% para a constituição da reserva legal, na forma do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**

A Companhia não possui ações preferenciais.

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**

A Companhia não possui ações preferenciais.

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa**

A Companhia não possui ações preferenciais.

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**

A Companhia não possui ações preferenciais.

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

A Companhia não possui ações preferenciais.

**10. Em relação ao dividendo obrigatório**

**a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto**

*“Artigo 29º. Do lucro líquido do exercício ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (“Lucro Líquido Ajustado”):*

*(i) o dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado deverá ser distribuído aos acionistas;*

*(ii) outros 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado serão destinados da seguinte forma: retenção do valor previsto em orçamento de capital e o saldo, se houver, deverá ser distribuído aos acionistas;*

*(iii) o valor do saldo do Lucro Líquido Ajustado, após as destinações previstas em (i) e (ii) acima, deverá ser alocado a uma reserva estatutária para operações, projetos e/ou investimentos (“Reserva de Investimentos”), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral, sendo certo que (a) o valor destinado para a Reserva de Investimentos não poderá exceder 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado; e (b) a Reserva de Investimentos não poderá exceder a totalidade do capital social da Companhia; e*

- (iv) *qualquer valor não alocado conforme previsto nos incisos (i) a (iii) deste Artigo 29º, ou conforme previsto nos artigos 195, 195-A, e 197 da Lei das Sociedades por Ações, será distribuído aos acionistas como dividendos ou juros sobre o capital próprio adicionais.*

*Parágrafo único. Os dividendos não reclamados dentro de 3 (três) anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia.”*

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente**

O dividendo obrigatório foi integralmente pago.

**c. Informar o montante eventualmente retido**

Não haverá retenção.

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**

**a. Informar o montante da retenção**

Não haverá retenção.

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos**

Não haverá retenção.

**c. Justificar a retenção dos dividendos**

Não haverá retenção.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências**

**a. Identificar o montante destinado à reserva**

Não haverá destinação para reserva de contingências.

**b. Identificar a perda considerada provável e sua causa**

Não haverá destinação para reserva de contingências.

**c. Explicar por que a perda foi considerada provável**

Não haverá destinação para reserva de contingências.

**d. Justificar a constituição da reserva**

Não haverá destinação para reserva de contingências.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**

Não haverá destinação para reserva de lucros a realizar.

**b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva**

Não haverá destinação para reserva de lucros a realizar.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

*“Artigo 29º. Do lucro líquido do exercício ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei*

das Sociedades por Ações (“Lucro Líquido Ajustado”):

- (v) o dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado deverá ser distribuído aos acionistas;
- (vi) outros 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado serão destinados da seguinte forma: retenção do valor previsto em orçamento de capital e o saldo, se houver, deverá ser distribuído aos acionistas;
- (vii) o valor do saldo do Lucro Líquido Ajustado, após as destinações previstas em (i) e (ii) acima, deverá ser alocado a uma reserva estatutária para operações, projetos e/ou investimentos (“Reserva de Investimentos”), exceto se de outra forma for aprovado pela Assembleia Geral, sendo certo que (a) o valor destinado para a Reserva de Investimentos não poderá exceder 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado; e (b) a Reserva de Investimentos não poderá exceder a totalidade do capital social da Companhia; e
- (viii) qualquer valor não alocado conforme previsto nos incisos (i) a (iii) deste Artigo 29º, ou conforme previsto nos artigos 195, 195-A, e 197 da Lei das Sociedades por Ações, será distribuído aos acionistas como dividendos ou juros sobre o capital próprio adicionais.

*Parágrafo único. Os dividendos não reclamados dentro de 3 (três) anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia.”*

**b. Identificar o montante destinado à reserva**

R\$ 1.310.638.564,95 (um bilhão e trezentos e dez milhões e seiscentos e trinta e oito mil e quinhentos e sessenta e quatro reais e noventa e cinco centavos).

**c. Descrever como o montante foi calculado**

Saldo do lucro líquido do exercício ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76, após subtraídos o montante de 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado destinados como dividendos mínimos obrigatórios e o montante de 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado destinados como dividendos adicionais, uma vez que não houve retenção.

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

**a. Identificar o montante da retenção**

Não haverá retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

**b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

Não haverá retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais**

**a. Informar o montante destinado à reserva**

Não haverá destinação para reserva de incentivos fiscais.

**b. Explicar a natureza da destinação**

Não haverá destinação para reserva de incentivos fiscais

## ANEXO III

### Informações sobre a Remuneração dos Administradores

*(conforme item 8 do Anexo C da RCVM nº 80/22)*

Data-Base: 31.12.2023

#### 8 – Remuneração dos administradores

8.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e local onde o documento pode ser localizado

A prática de remuneração da Companhia tem por objetivo (i) alinhar os interesses dos administradores e colaboradores e os interesses da Companhia; (ii) atrair, recompensar, reter e incentivar administradores e colaboradores na condução de seus negócios de forma sustentável, observados os limites de risco adequados; (iii) proporcionar uma remuneração com base em critérios que diferenciem o desempenho, e permitam também o reconhecimento e a valorização da performance individual; e (iv) assegurar a manutenção de padrões compatíveis com as responsabilidades de cada cargo, tempo de dedicação e competitivos ao mercado de trabalho referencial, estabelecendo diretrizes para a fixação de eventual remuneração e benefícios concedidos aos administradores e colaboradores.

b. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando

(i) órgãos e comitês da Companhia que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Nos casos em que a remuneração da administração é fixada em valor global pela Assembleia Geral, conforme previsto no Estatuto Social, o Conselho de Administração é o responsável pela alocação da remuneração entre seus membros e os membros da Diretoria e cabe ao Presidente do Conselho de Administração estabelecer a remuneração da Diretoria Executiva, seguindo as práticas mencionadas no item 8.1.a.

(ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

São elaborados estudos de prática de mercado por consultorias especializadas em remuneração. A metodologia utilizada é da empresa Korn Ferry Hay Group com painéis de empresas específicos como critério de comparação com abrangência nacional.

(iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração da Companhia

Conforme necessidade são submetidas à apreciação do Presidente do Conselho de Administração estudos para avaliação e eventuais adequações das práticas de remuneração.

c. composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

#### Conselho de Administração

- Remuneração Fixa

Os membros do Conselho de Administração fazem jus a uma remuneração fixa consistente em honorários mensais, com o objetivo de garantir a compatibilidade da função com a remuneração paga. Entretanto, os membros não independentes do Conselho de Administração renunciaram ao recebimento de suas respectivas remunerações.

Os membros do Conselho de Administração que também fazem parte do Comitê de Auditoria, recebem um valor diferenciado devido ao exercício de duas funções.

- Benefícios diretos e indiretos

Os membros do Conselho de Administração não fazem jus a benefícios diretos ou indiretos.

#### Diretoria Estatutária

- Remuneração Fixa

Os membros da Diretoria Estatutária fazem jus a uma remuneração fixa consistente em honorários mensais.

- Benefícios diretos e indiretos

Os membros da Diretoria Estatutária são elegíveis aos seguintes benefícios: (a) plano de saúde; (b) plano odontológico; (c) seguro de vida; (d) previdência privada complementar; e (e) check-up anual.

- Remuneração Variável

Os membros da Diretoria Estatutária fazem jus a bônus\* com o objetivo de garantir a compatibilidade da função com a remuneração paga.

\* Bônus: A Companhia pode eventualmente atribuir remuneração extra estruturada, em função do reconhecimento de trabalhos específicos ou projetos, e está atrelada usualmente ao honorário nominal ou eventualmente a outra forma de remuneração

compatível com o resultado esperado do correspondente objetivo ou projeto atribuídos ao Diretor Estatutário.

#### Diretoria Não-Estatutária

- Remuneração Fixa

Os membros da Diretoria Não Estatutária fazem jus a remuneração fixa e benefícios diretos e indiretos. A remuneração fixa é composta por salário nominal mensal, mais férias e décimo terceiro salário, conforme previsto pela legislação trabalhista, com o objetivo de garantir a compatibilidade da função com a remuneração paga.

- Benefícios diretos e indiretos

Os membros da Diretoria Não-Estatutária são elegíveis aos seguintes benefícios: (a) plano de saúde; (b) plano odontológico; (c) vale alimentação; (d) vale refeição; (e) seguro de vida; e (f) previdência.

#### Conselho Fiscal

- Remuneração Fixa

Quando instalado o Conselho Fiscal, os membros do Conselho Fiscal fazem jus a uma remuneração mensal nos termos da determinação legal, especificamente o § 3º do art. 162 da Lei das Sociedades por Ações e é aprovada em Assembleia Geral Ordinária, no montante de 10% (dez por cento) do valor da média da remuneração fixa dos Diretores Executivos da Companhia, não computados os benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

- Benefícios diretos e indiretos

Os membros em exercício do Conselho Fiscal não fazem jus a benefícios diretos ou indiretos.

#### Comitê de Auditoria

Além do Comitê de Auditoria, na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possuía outros comitês, estatutários ou não-estatutários.

- Remuneração Fixa

O Comitê de Auditoria da Companhia foi criado em 21 de janeiro de 2021, pelo Conselho de Administração da Companhia, e foi instalado em 28 de janeiro de 2021. Os membros do Comitê de Auditoria da Companhia fazem jus a uma remuneração fixa consistente em honorários mensais fixados em reunião do Conselho de Administração, com o objetivo de garantir a compatibilidade da função com a remuneração paga. Todos os membros recebem o mesmo valor.

- Benefícios diretos e indiretos

Os membros do Comitê de Auditoria não fazem jus a benefícios diretos ou indiretos.

○ seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor:

A prática de remuneração tem por objetivo manter a remuneração de seus profissionais competitiva frente ao mercado, a fim de reter e atrair talentos que lhe permitam atingir os objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo.

o **em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

A proporção dos elementos de remuneração total nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, segue conforme:

No caso do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, a proporção da remuneração fixa representa 100% da remuneração total.

No caso da Diretoria Estatutária e Diretoria Não Estatutária, a remuneração global fixa em geral representa 100% da remuneração total, sendo que para alguns casos poderá ser composta por 50% de remuneração fixa e 50% de remuneração variável, ou ainda outra proporção que melhor se adequar às funções desempenhadas pelo executivo e às condições negociadas com ele pela Companhia.

o **metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

A remuneração fixa é estabelecida com base no grau de responsabilidade do cargo ou função, nas experiências e qualificações individuais requeridas para o cargo ou função e nos valores médios adotados por sociedades que atuem no mesmo setor que a Companhia, sendo calculada em parcelas fixas mensais.

O reajuste da remuneração é definido com base na variação do crescimento de mercado executivo.

o **principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

Os indicadores da Companhia são compatíveis com as responsabilidades de cada cargo, tempo de dedicação e competitividade ao mercado de trabalho referencial, atendendo as estratégias da Companhia. Hoje o tema ESG se solidifica na empresa, desta forma existe internamente a possibilidade de um estudo para desenvolvimento de indicadores ao tema vinculado a remuneração.

**(ii) razões que justificam a composição da remuneração**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: remuneração fixa com base na prática de mercado.

DIRETOR ESTATUTÁRIO: remuneração fixa com base na prática de mercado, remuneração de bônus atrelada aos resultados da empresa.

COMITÊ DE AUDITORIA: remuneração fixa com base na prática de mercado.

**(iii) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Os membros não independentes do Conselho de Administração que ocuparam cargos nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 não receberam remunerações em razão de terem renunciado às suas remunerações. Com relação à remuneração recebida pelos membros do Conselho de Administração indicados pelo acionista controlador pelo exercício de funções no acionista controlador, vide seção 8.19.

**d. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não há remuneração recebida por administradores em função do cargo que ocupam na Companhia que seja suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia.

**e. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.**

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de qualquer evento societário.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo.

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7	5	0	12
Nº de membros remunerados	7	5	0	12
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.814.432,00	8.706.174,56	0,00	11.520.606,56
Benefícios direto e indireto	0	211.280,89	0,00	211.280,89
Participações em comitês	0,00	0	0	0,00
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	19.241.228,23	0,00	19.241.228,23
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	900.000,00	0	0	900.000,00
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	0	0		0
<b>Pós-emprego</b>	0	397.175,61	0,00	397.175,61
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	0	0	0
<b>Observação</b>	Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2024-CV/SEP, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais			
<b>Total da remuneração</b>	<b>3.714.432,00</b>	<b>28.555.859,30</b>	<b>0</b>	<b>32.270.291,30</b>

Remuneração total para o Exercício Social corrente 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7	5	0	12
Nº de membros remunerados	2	4	0	6
<b>Remuneração fixa anual</b>				-
Salário ou pró-labore	432.000,00	5.929.232,62	0	6.361.232,62
Benefícios direto e indireto	0	87.000,43	0	87.000,43
Participações em comitês	540.000,00	0	0	540.000,00
Outros	0	0	0	-
Descrição de outras remunerações fixas				-
<b>Remuneração variável</b>				-
Bônus	0	3.677.463,32	0	3.677.463,32
Participação de resultados	0	0	0	-
Participação em reuniões	0	0	0	-
Comissões	0	0	0	-
Outros	0	0	0	-
Descrição de outras remunerações variáveis				-
Pós-emprego	0	314.119,12	0	314.119,12
Cessaçã o do cargo	0	0	0	-
Baseada em ações (incluindo opções)	0	0	0	-
<b>Observação</b>	Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2024-CV/SEP, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais			
Total da remuneração	972.000,00	10.007.815,49	0	10.979.815,49

Remuneração total para o Exercício Social corrente 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,83	4	0	7,83

Nº de membros remunerados	3,83	4	0	7,83
Remuneração fixa anual				-
Salário ou pró-labore	553.000,00	5.553.155,84	0	6.106.155,84
Benefícios direto e indireto	0	75.730,00	0	75.730,00
Participações em comitês	375.000,00	0	0	375.000,00
Outros	0	0	0	-
Descrição de outras remunerações fixas				-
Remuneração variável				-
Bônus	0	4.411.145,00	0	4.411.145,00
Participação de resultados	0	0	0	-
Participação em reuniões	0	0	0	-
Comissões	0	0	0	-
Outros	0	0	0	-
Descrição de outras remunerações variáveis				-
Pós-emprego	0	281.431,12	0	281.431,12
Cessaçã do cargo	0	0	0	-
Baseada em ações (incluindo opções)	0	0	0	-
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2024-CV/SEP, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais			
Total da remuneração	928.000,00	10.321.461,96	0	11.249.461,96

Remuneração total para o Exercício Social corrente 31/12/2021 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	2,00	3,67	0,00	5,67
Nº de membros remunerados	2,00	3,67	0,00	5,67
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	465.600,00	4.567.745,00	0,00	5.033.345,00

Benefícios direto e indireto	0,00	72.001,00	0,00	72.001,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	503.000,00	0,00	0,00	503.000,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	2.617.683,00	0,00	2.617.683,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	244.662,00	0,00	244.662,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	Conforme disposto no OFÍCIO CIRCULAR/ANUAL-2024-CV/SEP, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais			
Total da remuneração	968.600,00	7.502.090,00	0,00	8.470.690,00

8.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Remuneração variável - Exercício social corrente ( Previsto 2024) Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	N/A	5,00	N/A	5,00
Número de membros remunerados	N/A	5,00	N/A	5,00
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	0,00	N/A	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	19.241.228,23	N/A	19.241.228,23

Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	N/A	16.034.356,86	N/A	16.034.356,86
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	N/A	N/A	N/A	N/A

<b>Remuneração variável - Exercício social corrente (2023) Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>Número total de membros</b>	7	5	0	12
<b>Número de membros remunerados</b>	2	4	0	6
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	7.198.949,40	-	7.198.949,40
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	5.999.124,50	-	5.999.124,50
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	-	3.677.463,32	-	3.677.463,32

Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	-	-	-	-

Remuneração variável - Exercício social encerrado 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	3,83	4	0	7,83
Número de membros remunerados	3,83	4	0	7,83
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	6.964.966	-	6.964.966
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	5.804.138	-	5.804.138
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	-	4.411.145	-	4.411.145
Participação nos resultados				
Valor mínimo	-	-	-	-

previsto no plano de remuneração				
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	-	-	-	-

Remuneração variável - Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	3,33	3,67	-	7,00
Número de membros remunerados	3,33	3,00	-	3,00
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	25.060.340	-	25.060.340
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	21.827.116	-	21.827.116
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	-	2.617.683	-	2.617.683
<b>Participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-

Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	-	-	-	-
---	---	---	---	---

**8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo.**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações

**8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

Não aplicável. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, os membros da Administração eram titulares das seguintes ações, quotas e/ou outros valores mobiliários conversíveis em ações da Companhia ou de seus controladores e/ou controladas, diretas e/ou indiretas.

ÓRGÃO / SOCIEDADE	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA	CONSELHO FISCAL
<i>Controladores Diretos e Indiretos</i>			
Companhia Siderúrgica Nacional	102.043		n.a.
Rio Purus Participações S.A.	1.000*		n.a.
<i>Companhia</i>			
CSN Mineração S.A.	480	3.000	n.a.

\*Adicionalmente, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o Sr. Benjamin possuía direito a aproximadamente 1/3 (um terço) do inventário do Espólio de Dorothea Steinbruch, o que, nesta data, lhe outorgaria direito sobre (i) 1/3 (um terço) das ações ordinárias de emissão da Rio Purus Participações S.A. detidas pelo Espólio de Dorothea Steinbruch; e (ii) 1/3 (um terço) das ações ordinárias de emissão da Rio Iaco Participações S.A. detidas pelo Espólio de Dorothea Steinbruch.

**8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

A Companhia patrocina aos Diretores Estatutários o plano de previdência complementar da entidade CBS Previdência - Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, pelo qual os participantes podem contribuir de 3% a 6% do salário nominal/honorários e a patrocinadora contribui com 100% do valor do participante.

	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA
Número de Membros <sup>(1)</sup>	0	3
Nome do Plano <sup>(2)</sup>	Plano CBSPREV	Plano CBSPREV

Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	0	1
Condições para se aposentar antecipadamente	O benefício da aposentadoria antecipada será concedido ao participante mediante requerimento e será pago em parcelas mensais sucessivas, observadas as condições previstas no regulamento do plano que se encontra disponível no sistema interno de informação da Companhia, bem como aprovado pelo PREVIC e publicado no Diário Oficial da União, tendo seu valor inicial fixado de acordo com a opção pela forma de recebimento e o montante acumulado em seu respectivo FGB.	
Valor acumulado atualizado das contribuições até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	R\$ \$ 1.755.899,62
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	R\$ 311.974,11
Possibilidade de Resgate Antecipado e condição para sua efetivação	Sim, basta estar desligado da Patrocinadora e não estar em gozo de benefícios na CBS.	

(1) Diretores Estatutários participantes dos Planos em 31 de dezembro de 2023.

(2) O Plano CBSPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Definida pura (sem componentes de riscos atuariais).

**8.15. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal.**

#### Valores Anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Nº de membros	5	4	3,67	7	3,83	3,33
Nº de membros remunerados	4	4	3,67	2	3,83	3,33
Valor da maior remuneração(Reais)	2.778.021,92	2.641.019,00	2.475.955,00	216.000,00	216.000,00	261.600,00
Valor da menor remuneração(Reais)	157.300,00	544.137,00	2.475.955,00	216.000,00	121.000,00	166.500,00
Valor médio da remuneração(Reais)	1.185.846,52	1.388.289,00	761.291,00	216.000,00	184.333,33	93.120,00

#### Observação

Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	
31/12/2023	Os cálculos de remuneração para a Diretoria Estatutária, para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal, contemplam o valor da remuneração fixa. Dessa forma, o

	valor médio da remuneração anual de cada órgão deverá corresponder à divisão do valor total da remuneração anual de cada órgão pelo número de membros remunerados informado para o respectivo órgão
--	---

**8.16.** Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor .

Não aplicável. Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**8.17.** Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Não aplicável. Nos últimos três exercícios sociais, os únicos administradores da Companhia que eram partes relacionadas aos controladores são membros do conselho de administração que renunciaram ao recebimento de remuneração justamente em razão de serem acionistas ou representantes de acionistas.

**8.18.** Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não aplicável. Na data deste Formulário de Referência, os membros do conselho de administração não recebiam qualquer remuneração em razão diversa das funções que ocupam.

**8.19.** Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não há Conselho Fiscal instalado.

Exercício social 2024	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	57.658.559	6.222.909	-
Controladas do emissor	-	-	-

Sociedades sob controle comum	-	-	-
-------------------------------	---	---	---

Exercício social 2023	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	40.115.015	3.299.689	-
Controladas do emissor	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-

Exercício social 2022	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	33.264.513	3.051.512	-
Controladas do emissor	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-

Exercício social 2021	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	39.603.589,26	1.581.448,30	-
Controladas do emissor	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes  
 Não aplicável